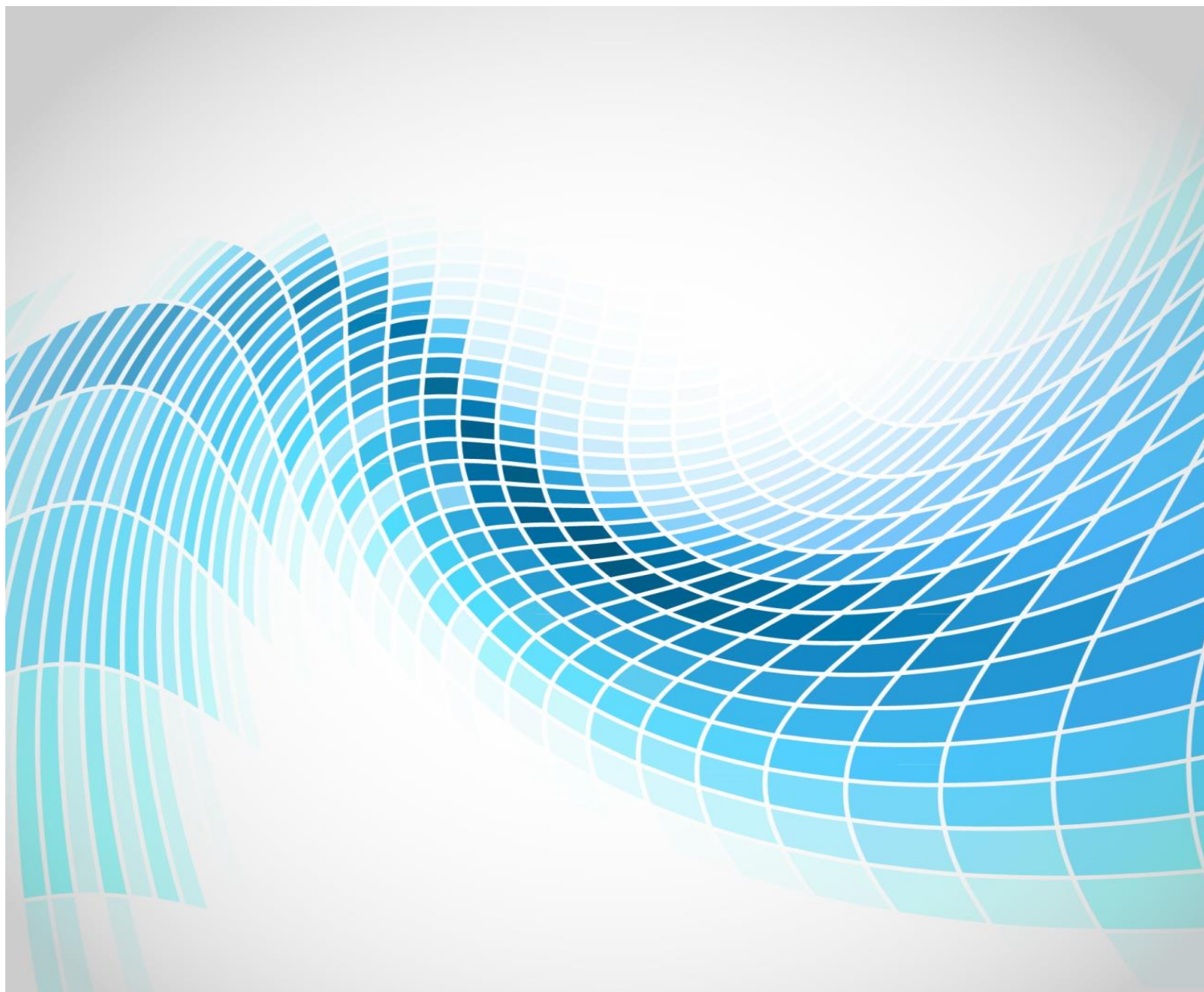


PLANO DE ATIVIDADES

2019



**INSTITUTO
DE INFORMÁTICA**
CONFIANÇA E INOVAÇÃO



AUTOR/EDITOR

INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 17 - Taguspark - 2740-120 Porto Salvo

Telf: 21 423 00 00 / Fax: 21 423 00 01

e-mail: ii@seg-social.pt

www.seg-social.pt

COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

CONCEÇÃO TÉCNICA

Área de Qualidade e Auditoria

DATA DE EDIÇÃO

Fevereiro 2019

Os direitos de autor deste trabalho pertencem ao Instituto de Informática, I.P. (II, I.P.) e a informação nele contida encontra-se classificada em conformidade com a política de segurança da informação do II, I.P. (ver classificação atribuída no rodapé das páginas seguintes). Caso este documento não esteja classificado como "Público", não pode ser duplicado, destruído, arquivado, divulgado, ou transportado, na íntegra ou em parte, nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido, sem a autorização escrita prévia do II, I.P., em conformidade com o procedimento interno de manuseamento da informação do II, I.P., ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
1 O INSTITUTO DE INFORMÁTICA	9
1.1 ENQUADRAMENTO	9
1.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA	10
1.2.1 POLÍTICA	11
1.3 ATRIBUIÇÕES	12
1.4 ÓRGÃOS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	12
1.5 ESTRUTURA ORGÂNICA	14
1.6 MODELO ORGANIZACIONAL	18
1.7 STAKEHOLDERS	19
1.8 SERVIÇOS	25
2 ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2019	29
2.1 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA GLOBAL	29
2.2 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MTSSS	31
2.3 PLANO ESTRATÉGICO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 2017-2019	33
2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA	36
2.5 OBJETIVOS OPERACIONAIS	41
2.6 OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA	43
2.7 PROJETOS ESTRATÉGICOS POR OBJETIVO OPERACIONAL	47
2.8 INICIATIVAS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA	54
2.9 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	67
3 RECURSOS DISPONÍVEIS	72
3.1 RECURSOS HUMANOS	72
3.1.1 POSTOS DE TRABALHO EFETIVOS	73
3.1.2 COMPETÊNCIAS CHAVE	74
3.1.3 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PELAS ÁREAS	75
3.1.4 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NÍVEL ACADÊMICO	76
3.1.5 PLANO DE FORMAÇÃO	76
3.2 RECURSOS FINANCEIROS	79
3.2.1 ORÇAMENTO GLOBAL 2019	79
3.2.2 DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR AGRUPAMENTOS ORÇAMENTAIS	79
3.2.3 CANDIDATURAS A FINANCIAMENTOS	81
ANEXOS	83
1. GLOSSÁRIO E ACRÓNIMOS	83
2. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	85
3. INICIATIVAS OPERACIONAIS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	90
4. ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MTSSS E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS DO II	112

Índice de Figuras

FIGURA 1 – ORGANIGRAMA DO MTSSS	9
FIGURA 2 - MISSÃO, VISÃO E VALORES DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA	10
FIGURA 3 – ATRIBUIÇÃO DE PELOUROS NOS MEMBROS DO CD DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	13
FIGURA 4 – ORGANIGRAMA DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	14
FIGURA 5 – ESTRUTURA MATRICIAL DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	18
FIGURA 6 – STAKEHOLDERS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	19
FIGURA 7 – MACRO SERVIÇOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	25
FIGURA 8 – CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	45
FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DO Nº DE EFETIVOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	73
FIGURA 10 – DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DOS EFETIVOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	73
FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR FUNÇÃO	74
FIGURA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR DEPARTAMENTO/ÁREA.....	75
FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	76
FIGURA 14 - DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2019 POR TIPOLOGIA	77
FIGURA 15 - DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2019 POR ÁREA	78
FIGURA 16 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO PARA 2019	89

Índice de Tabelas

TABELA 1 - POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	11
TABELA 2 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	15
TABELA 3 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DAS ÁREAS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	16
TABELA 4 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	17
TABELA 5 - EIXOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO PESI 2017-2019	35
TABELA 6 – OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO PLANO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	40
TABELA 7 - CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS E OS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO ...	42
TABELA 8- INICIATIVAS DO DAD POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	56
TABELA 9- INICIATIVAS DO DAGI POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	57
TABELA 10- INICIATIVAS DO DAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	58
TABELA 11- INICIATIVAS DO DAU POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	59
TABELA 12- INICIATIVAS DO DGA POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	61
TABELA 13- INICIATIVAS DO DOGP POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	62
TABELA 14- INICIATIVAS DO DGC POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	63
TABELA 15- INICIATIVAS DA AQA POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	64
TABELA 16 - INICIATIVAS DO ACS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	65
TABELA 17- INICIATIVAS DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	66
TABELA 18 - MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	69
TABELA 19 - Nº DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PREVISTAS PARA 2019 E DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA.....	77
TABELA 20 - Nº DE AÇÕES DE FORMAÇÃO POR ÁREA	78
TABELA 21- ORÇAMENTO GLOBAL 2019 VS ORÇAMENTO GLOBAL 2018.....	79
TABELA 22- DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL 2019 VS 2018 POR AGRUPAMENTO.....	80
TABELA 23- CANDIDATURAS AO PORTUGAL 2020	81
TABELA 24- GLOSSÁRIO E ACRÓNIMOS.....	84
TABELA 25- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	96
TABELA 26- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	107
TABELA 27- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	110
TABELA 28- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	111

Sumário Executivo

No final de 2019, conclui-se um ciclo de planeamento de médio prazo que se iniciou em 2017, período em que o Instituto encetou um esforço significativo para se posicionar como entidade pública de referência no garante da disponibilidade e da segurança dos ativos tecnológicos da área do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, otimizando os recursos utilizados e potenciando o alargamento da sua utilização a outros organismos da Administração Pública, promovendo a simplificação do relacionamento dos Cidadãos e das Empresas com a Administração Pública por intermédio da tecnologia.

A evolução do contexto externo e, em particular, ao nível da evolução das tecnologias de informação e comunicação, trazendo à luz um novo paradigma tecnológico, assente no acesso à informação em tempo real, na mobilidade, na *cloud computing*, inteligência artificial e automação, traduz exigências crescentes nas formas e meios de relacionamento com os cidadãos, com as empresas e com os organismos públicos entre si.

A simplificação e melhoria dos serviços prestados, a inovação e modernização administrativa, a racionalização e eficiência na gestão dos recursos públicos, assim como a capacitação e desenvolvimento das competências dos nossos recursos, têm sido encarados como fatores estratégicos para operacionalizar a transformação digital na Segurança Social, numa lógica de aproximação aos cidadãos e empresas, suportadas em soluções tecnológicas inovadoras e diferenciadoras que promovem a eficácia do Sistema de Segurança Social e a eficiência da sua gestão.

Os resultados desta estratégia já são visíveis para os cidadãos e empresas, assim como para os utilizadores institucionais, materializando-se no reforço da utilização de canais de comunicação *web* e *mobile*, como é disso exemplo o reforço dos serviços disponível na Segurança Social Direta (SSD) ou o Sistema de Informação para Gestão do Atendimento (SIGA), a Plataforma de Serviços de Interoperabilidade ou a *App* Segurança Social + Próxima.

O Plano de Atividades para 2019 vai ser executado num ano especial. O ano em que o Instituto de Informática (II) celebra o seu 20.º aniversário. Queremos assinalar este marco com momentos simbólicos, que relembrem o nosso passado coletivo, mas também com medidas que contribuam para reforçar a nossa sustentabilidade organizacional futura.

Em 2019 será dada continuidade à estratégia iniciada em 2017, através da operacionalização de iniciativas de cariz tecnológico que concorram para o processo de transformação digital da Segurança Social, com especial destaque para novos serviços na Segurança Social Direta, como por exemplo os serviços para cumprimento das obrigações declarativas no âmbito do Novo Regime dos Trabalhadores independentes, o novo documento de pagamento ou o primeiro serviço do novo Sistema de Informação de Pensões – Reembolso de Despesas de Funeral.

Em paralelo serão promovidos novos processos de troca de informação com outros ministérios, como por exemplo a Comunicação de óbito automático, que contribuirá para reforçar a eficácia no pagamento de prestações sociais.

Ao nível da promoção da eficiência dos serviços TIC, serão reforçadas as iniciativas de otimização de recursos tecnológicos do MTSSS, sendo de destacar a implementação do Wifi nos serviços do MTSSS, a conclusão do alargamento da solução de Gestão Documental à generalidade dos organismos, a gestão do parque de impressão, bem como a automação de tarefas de administração de sistemas.

Sendo a inovação um fator chave na transformação digital das organizações, será dada continuidade à promoção de iniciativas de inovação, quer de cariz tecnológico, quer de cultura organizacional, como por exemplo a realização de projetos piloto por recurso à inteligência artificial.

Para garantir a sustentabilidade organizacional, para além da aposta na inovação, a melhoria continua continuará a assumir um papel central, através da revisão do Sistema de Gestão Integrado e serão operacionalizadas iniciativas no âmbito da responsabilidade social e ambiental, como por exemplo a Implementação do Sistema de Reciclagem “Instituto + Sustentável”.

Também a Segurança da informação e a adequação ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) continuarão a ser apostas determinantes do Instituto. Pretendemos intensificar o processo de implementação do RGPD no II e elaborar o Plano Estratégico de Segurança da Informação.

O investimento continuo no bem-estar no local de trabalho, em práticas de conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, bem como na valorização e reconhecimento das nossas pessoas, assume no ano de 2019 particular importância, com passos muito significativos na materialização e aprofundamento destas dimensões decisivas para a sustentabilidade

organizacional e a capacitação dos recursos humanos. Neste quadro, importa sublinhar que este será o ano da implementação de um projeto pioneiro na administração indireta do Estado: o Orçamento Participativo do Instituto de Informática (OPii).

Na elaboração do plano foram envolvidos todos os departamentos e áreas do Instituto de Informática, que, conjuntamente com o Conselho Diretivo identificaram as iniciativas e compromissos a assumir pelo Instituto de Informática no ano de 2019, em função dos objetivos estratégicos e operacionais, relevando para o efeito o definido em sede de PESI do MTSSS e do PEII do Instituto de Informática.

As perspetivas para o ano de 2019 são francamente positivas, o que nos permite encarar o futuro com confiança, na certeza de que estamos a trabalhar para uma Segurança Social mais moderna e eficiente, capaz de responder aos novos desafios sociais e económicos.

I. O INSTITUTO DE INFORMÁTICA



1 O Instituto de Informática

1.1 Enquadramento

O Instituto de Informática é um instituto público, que se encontra sob superintendência e tutela do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (Decreto-Lei n.º 251-A/2015 de 17 de dezembro).

O Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social tem por missão:

“Formular, conduzir, executar e avaliar as políticas de emprego, de formação profissional, de relações laborais e condições de trabalho, solidariedade e segurança social, bem como a coordenação das políticas sociais de apoio à família, crianças e jovens em risco, idosos e natalidade, de inclusão das pessoas com deficiência, de combate à pobreza e de promoção da inclusão social.”

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social prossegue as suas atribuições por via de um conjunto de serviços integrados na administração direta do Estado, de organismos integrados na administração indireta do Estado e de outras estruturas.

O Instituto de Informática é parte integrante dos organismos da administração indireta do estado (DL n.º167-C/2013, de 31 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 28/2015, de 10 de fevereiro).

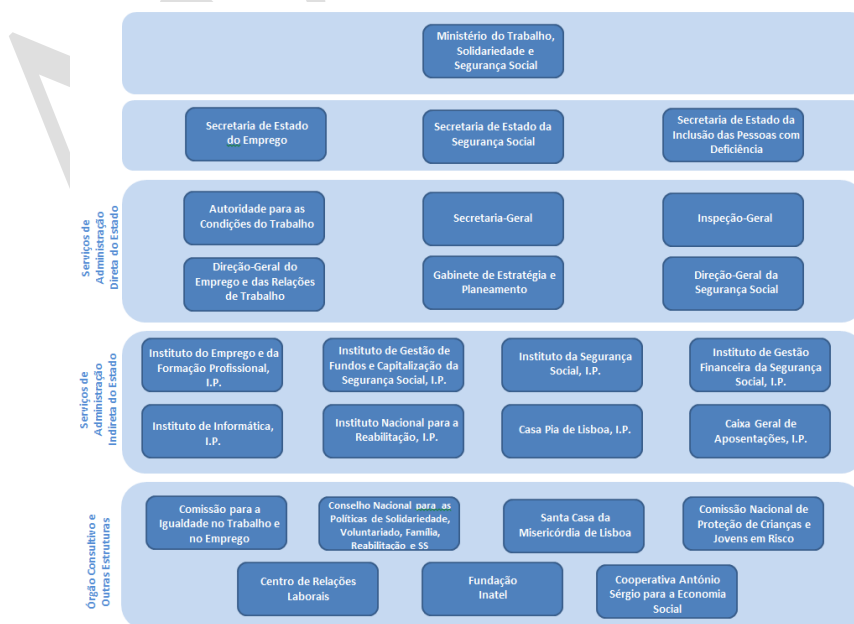


Figura 1 – Organograma do MTSSS

1.2 Missão, Visão, Valores e Política

<h3>Missão</h3> 	<p>A missão reflete o propósito da organização e deve estar enquadrada com o seu objetivo social.</p> <p>De acordo com o Decreto-lei nº 167-C/ 2013, de 31 de dezembro, o Instituto de Informática, I.P. tem por Missão:</p> <p>“Definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, conceção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica do MTSSS.”</p>
<h3>Visão</h3> 	<p>A visão representa a direção na qual a organização pretende caminhar e como esta pretende ser percebida pelo público.</p> <p>A Visão do Instituto de Informática é:</p> <p>“Ser reconhecidos por transformar de forma inovadora e sustentável a relação do Cidadão com a Administração Pública, afirmando a diferenciação e a excelência dos nossos serviços.”</p>
<h3>Valores</h3> 	<p>Os valores da organização são os princípios que representam as suas convicções e orientam tanto a sua conduta coletiva como a conduta dos seus colaboradores, tendo um papel preponderante na obtenção dos objetivos a que se propõe.</p> <p>O Instituto de Informática tem os seguintes Valores:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Inovação - Acreditamos na capacidade contínua de explorar novas ideias e soluções, que transformam a relação do cidadão com a Administração Pública.▪ Confiança- Cumprimos os nossos compromissos, assumimos riscos de forma responsável.▪ Competência- Valorizamos os contributos das pessoas, promovendo a comunicação e o trabalho em equipa. Juntos, conseguimos um trabalho de excelência.▪ Transparência- Somos eticamente responsáveis, acreditamos na prestação de contas e na boa gestão dos dinheiros públicos.

Figura 2 - Missão, visão e valores do Instituto de Informática

1.2.1 Política

A atividade do Instituto de Informática, I.P. é orientada pela Política do Sistema de Gestão Integrado que decorre da Missão, Visão e Valores da organização, apoiando de forma permanente a prestação de um serviço público de excelência e sustentável.

Esta Política é suportada em seis princípios:

Princípios	
Partes Interessadas	O Instituto de Informática, I.P. tem como objetivo da sua atividade criar valor para as Partes Interessadas, promovendo uma relação de confiança, através da disponibilização de soluções que correspondam às expectativas, estabelecendo para o efeito as parcerias e os acordos adequados.
Pessoas	O Instituto de Informática, I.P. apoia, de forma contínua, o desenvolvimento das competências das suas pessoas de modo a incrementar a motivação, potenciar a eficácia do trabalho em equipa e promover a inovação, de modo a implementar as estratégias definidas.
Comunicação	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a definir, implementar, rever e melhorar, de forma sistemática, os processos e ações de comunicação com as Partes Interessadas, internas e externas, de modo a garantir a eficácia de uma comunicação integrada.
Melhoria Contínua	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a melhorar continuamente a eficácia e competências organizacionais, verificando a conformidade dos processos existentes, monitorizando os resultados chave do seu desempenho, e avaliando o valor das soluções que disponibiliza, introduzindo as melhorias necessárias.
Processos para a Excelência e Inovação	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a prestar um serviço de excelência através da implementação de práticas sustentáveis no âmbito da gestão da qualidade, segurança da informação e continuidade do negócio, gestão de serviços de tecnologias de informação e responsabilidade social. Compromete-se ainda, em implementar e partilhar as boas práticas e os processos de gestão, promovendo a agilidade organizacional e a inovação, com recurso aos melhores referenciais e tecnologias disponíveis.
Requisitos legais	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a cumprir todos os requisitos legais, regulamentares, estatutários, normativos e de anticorrupção, e os requisitos de conformidade aplicáveis à sua atividade.

Tabela 1 - Política do sistema de gestão integrado

1.3 Atribuições

São **atribuições** do Instituto de Informática, I.P.:

- a) Elaborar o plano estratégico de sistemas de informação do MTSSS;
- b) Definir e controlar o cumprimento de normas e procedimentos relativos à seleção, aquisição e utilização de infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação;
- c) Assegurar a construção, gestão e operação de sistemas e infraestruturas na área de atuação transversal do MTSSS, em articulação com os organismos numa lógica de serviços partilhados;
- d) Promover a contratação e a aquisição de bens e serviços nos domínios das tecnologias de informação e comunicação (TIC), sem prejuízo das competências da SG no âmbito do Sistema Nacional de Compras Públicas;
- e) Promover a unificação e a racionalização de métodos, recursos, processos, infraestruturas tecnológicas e formação na área das TIC, nos organismos do MTSSS;
- f) Conceber, planejar, executar e controlar os projetos de produção e recolha de dados em sistemas centralizados de armazenamento, com vista ao seu tratamento como informação estatística oficial no âmbito do MTSSS, e à sua utilização como indicadores de gestão e tomada de decisão;
- g) Assegurar, nas áreas das TIC, a articulação com as entidades externas, designadamente organismos com atribuições interministeriais e centralizar os necessários mecanismos de interoperabilidade.

1.4 Órgãos do Instituto de Informática, I.P.

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 196/2012 de 23 de agosto são órgãos do Instituto de Informática, I.P.:

- O conselho diretivo;
- O fiscal único;
- O conselho consultivo.

O conselho diretivo

De acordo com o Decreto-lei n.º 167-C/2013 de 31 de dezembro, o Instituto de Informática, I.P. é dirigido por um conselho diretivo, constituído por um presidente, um vice-presidente e um vogal.

Conforme o Decreto-lei n.º 196/2012 de 23 de agosto, compete ao conselho diretivo dirigir e orientar a ação dos órgãos e serviços do Instituto de Informática, I.P., nos termos das competências que lhe sejam conferidas por lei ou que nele sejam delegadas ou subdelegadas.

Para efeito de exercício das funções de gestão institucional o Conselho Diretivo do Instituto de Informática, I.P. através da deliberação nº 805/2016, publicada no DR 2ª Série, nº 90 de 10 de maio de 2016 deliberou a atribuição dos pelouros nos membros do Conselho Diretivo, bem como a suplência dos mesmos membros, da forma que se representa abaixo.

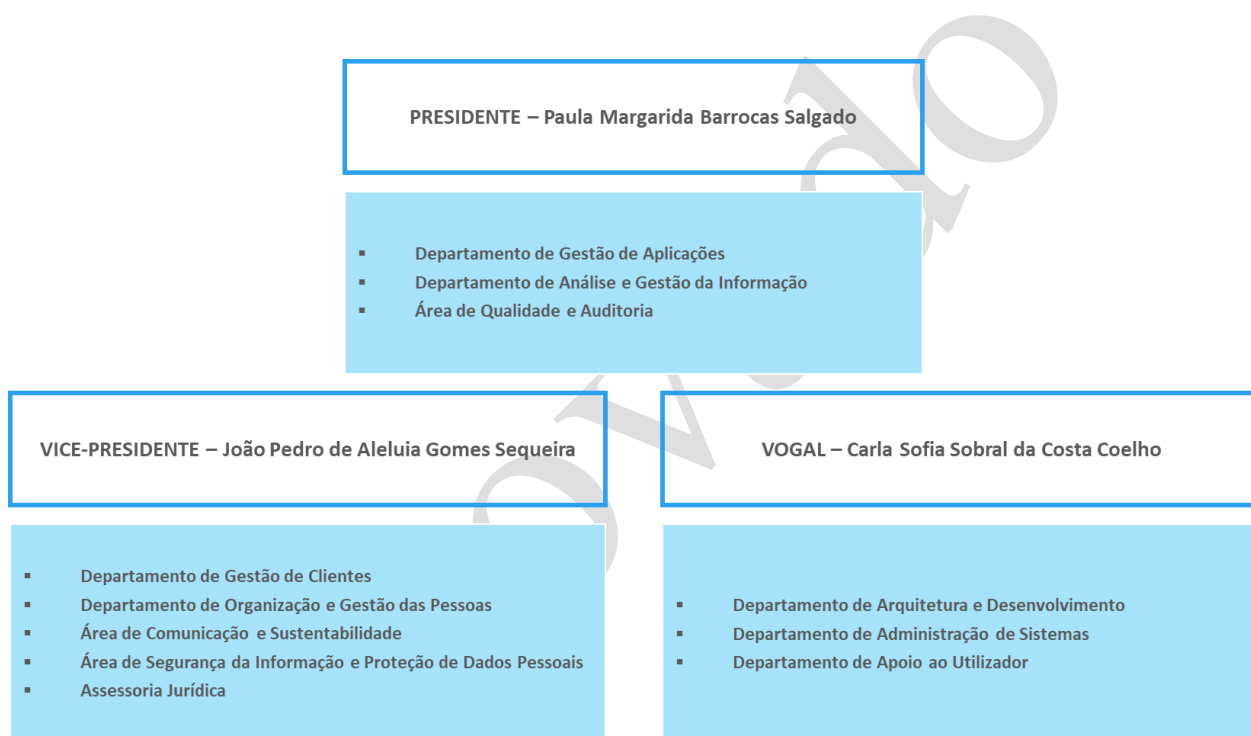


Figura 3 – Atribuição de pelouros nos membros do CD do Instituto de Informática, I.P.

O fiscal único

O fiscal único é designado e tem as competências previstas na lei-quadro dos institutos públicos.

O conselho consultivo

O conselho consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação do Instituto de Informática, I. P., e nas tomadas de decisão do conselho diretivo.

1.5 Estrutura Orgânica

Conforme os estatutos do Instituto de Informática, I.P., aprovados pela portaria nº 138/2013 de 2 de abril, a organização interna dos serviços do Instituto de Informática, I.P., é constituída pelas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento;
- Departamento de Gestão de Aplicações;
- Departamento de Análise e Gestão de Informação;
- Departamento de Administração de Sistemas;
- Departamento de Apoio ao Utilizador;
- Departamento de Gestão de Clientes;
- Departamento de Organização e Gestão de Pessoas.

De acordo com os mesmos estatutos, através de deliberações do Conselho Diretivo do Instituto de Informática, I.P., foram criadas unidades orgânicas flexíveis, designadas por áreas, sendo na sua maioria integradas nas unidades orgânicas nucleares, existindo três áreas na dependência direta do Conselho Diretivo.

Nestes termos, apresenta-se o atual organograma do Instituto de Informática, I.P.:

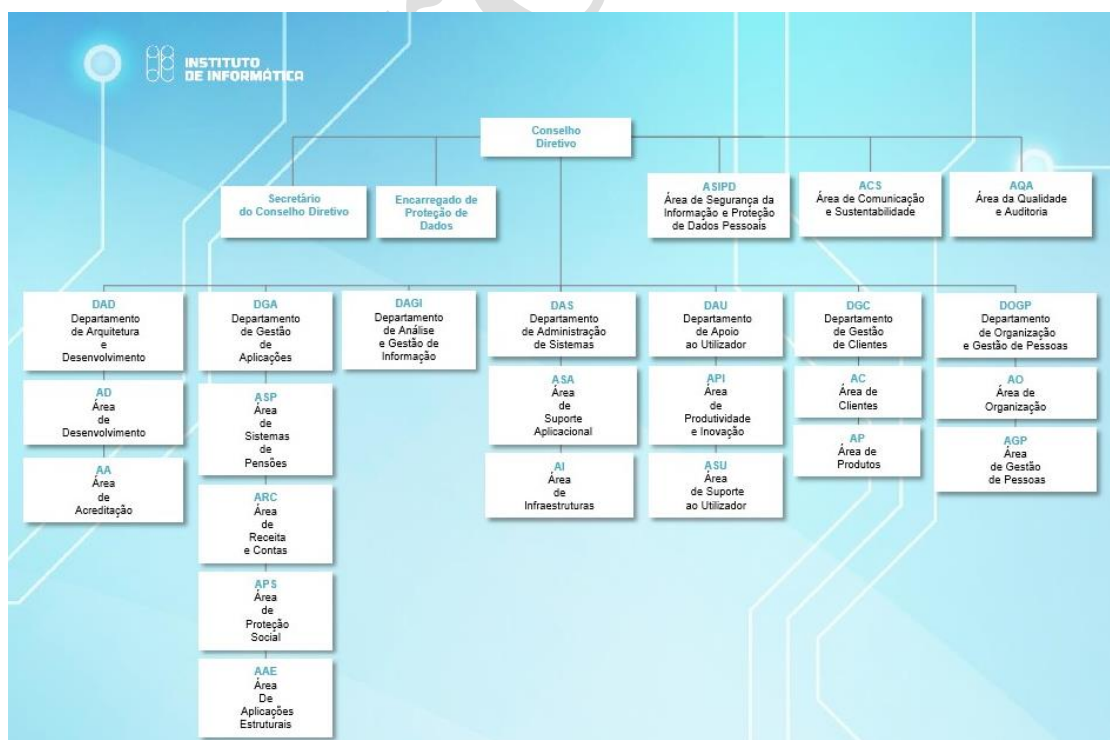


Figura 4 – Organograma do Instituto Informática, I.P.

Em consonância com a Missão e atribuições do Instituto de Informática, I.P., cada departamento / área tem definidas as suas competências:

Departamento	Principais competências
Arquitetura e Desenvolvimento	Compete ao Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento, abreviadamente designado por DAD, definir, planear, normalizar, e controlar a arquitetura de sistemas, a estratégia tecnológica, o teste e acreditação de soluções aplicacionais e a visão tecnológica do planeamento estratégico de sistemas de informação, da gestão da qualidade, da segurança de informação e da gestão de riscos.
Gestão de Aplicações	Compete ao Departamento de Gestão de Aplicações, abreviadamente designado por DGA, apoiar a definição da arquitetura, o desenvolvimento e a implementação das aplicações, assim como, gerir o seu ciclo de vida.
Análise e Gestão de Informação	Compete ao Departamento de Análise e Gestão da Informação, abreviadamente designado por DAGI, conceber, planear, executar e controlar os projetos de produção e recolha de dados com vista ao seu tratamento como informação estatística, e à sua utilização como indicadores de gestão.
Administração de Sistemas	Compete ao Departamento de Administração de Sistemas, abreviadamente designado por DAS, gerir as infraestruturas de tecnologias de informação e comunicação e assegurar a administração de sistemas.
Apoio ao Utilizador	Compete ao Departamento de Apoio ao Utilizador, abreviadamente designado por DAU, desenvolver, gerir e manter os serviços de apoio ao utilizador final interno ou externo.
Gestão do Cliente	Compete ao Departamento de Gestão de Clientes, abreviadamente designado por DGC, assumir o papel de principal contacto e promover a imagem junto do cliente, compreender as suas necessidades e assegurar um correto planeamento interno para o cumprimento de prazos, custos e receitas das soluções que garantam os adequados níveis de prestação e respetivas contrapartidas.
Organização e Gestão das Pessoas	Compete ao Departamento de Organização e Gestão de Pessoas, abreviadamente designado por DOGP, assegurar e apoiar o funcionamento interno do Instituto de Informática, I.P., nomeadamente nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão administrativa, orçamental e financeira e da gestão de aquisições de bens e serviços e de contratos.

Tabela 2 - Principais competências dos departamentos do Instituto de Informática, I.P.

E cada uma das 3 áreas tem atribuídas as seguintes competências:

<u>Área</u>	Principais competências
Qualidade e Auditoria	Compete à área de Qualidade e Auditoria, abreviadamente designada por AQA, coordenar a implementação do modelo de planeamento estratégico e operacional, bem como assegurar a eficácia e a melhoria contínua do sistema de gestão integrado no âmbito do desenvolvimento e da política de melhoria contínua do Instituto Informática, I.P.
Comunicação e Sustentabilidade	Compete à área de Comunicação e Sustentabilidade, abreviadamente designada por ACS, assegurar a gestão estratégica e operacional da comunicação, imagem e sustentabilidade da instituição, considerando os objetivos, a estratégia e as partes interessadas da organização, intervindo designadamente nos domínios da comunicação institucional, comunicação interna, envolvimento organizacional, imagem corporativa, sustentabilidade e responsabilidade social, gestão do conhecimento e inovação organizacional.
Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais	Compete à área de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais, abreviadamente designada por ASIPDP, coordenar todas as matérias relacionadas com a segurança da informação e apoiar o Encarregado de Proteção de Dados, no âmbito das suas competências e no quadro de aplicação do RGPD.

Tabela 3 - Principais competências das áreas do Instituto de Informática, I.P.

Paralelamente aos Departamentos e Áreas, e de acordo com o modelo organizacional do Instituto de Informática, I.P., conforme os termos do nº 4 do artigo 1º da portaria 138/2013, de 02 de abril, existem ainda 3 equipas de natureza multidisciplinar, designadamente, a Equipa multidisciplinar CARE (Contribuição Adicional por Rotatividade Excessiva), a Equipa multidisciplinar EESSI (*Electronic Exchange of Social Security Information*) e a Equipa multidisciplinar para o Sistema de Pensões.

<u>Equipa Multidisciplinar</u>	Principais competências
CARE (Contribuição Adicional por Rotatividade Excessiva)	<p>Compete a esta equipa desenvolver e implementar no Sistema de Informação da Segurança Social um novo processo de negócio (CARE) com funcionalidades de caracterização dos contratos a termo; registo dos indicadores sectoriais por ano; o processo de identificação de entidades empregadoras e o apuramento da contribuição adicional; o processo de notificação da entidade empregadora, o lançamento do valor de contribuição adicional em conta corrente; a adaptação do processo de compensação automática e manual para contemplar a contribuição adicional e o processo de extração e contabilização de valores devidos e pagamentos.</p>
EESSI (Electronic Exchange of Social Security Information)	<p>Compete a esta equipa garantir a disponibilidade, desempenho e cumprimento de todas as normas estabelecidas para o AP Nacional, ponto de ligação à rede internacional TESTA NG; efetuar a manutenção e evolução do AP Nacional de acordo com o estabelecido pela Comissão Europeia; garantir a disponibilidade, desempenho e cumprimento de todas as normas estabelecidas para o RINA do ISS e de outros organismos (conforme protocolos celebrados); e realizar a manutenção e evolução do RINA do ISS e de outros organismos (conforme protocolos celebrados) de acordo com o estabelecido pela Comissão Europeia.</p>
Sistema de Pensões	<p>Compete a esta equipa gerir a implementação do novo sistema de informação de pensões. Este sistema dará resposta aos processos de receção, registo e análise de requerimentos de pensões e prestações diferidas, respetivo cálculo e gestão das pensões, bem como, no âmbito da produção de indicadores estatísticos e de gestão, de forma totalmente integrada com o Sistema de Informação da Segurança Social.</p>

Tabela 4 - Principais competências das equipas multidisciplinares do Instituto de Informática, I.P.

1.6 Modelo Organizacional

O Instituto de Informática, I.P. assenta a sua atividade num modelo de funcionamento organizacional matricial, onde se encontram estruturas de projeto, Departamentos, Áreas e Equipas.

De acordo com as competências que lhes estão cometidas os departamentos podem ter uma atuação mais transversal, ou ter a sua atividade delimitada a áreas específicas da organização, tendencialmente aquelas, cujo objetivo central é a prestação de serviços e o apoio aos utilizadores.

Esta estrutura matricial é representada da seguinte forma:

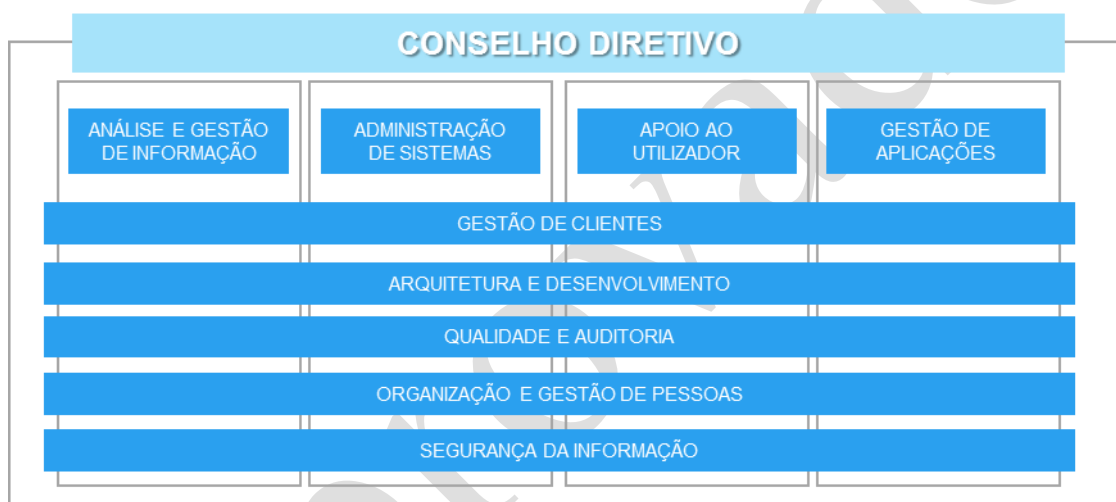


Figura 5 – Estrutura Matricial do Instituto Informática, I.P.

1.7 Stakeholders

O Instituto de Informática, I.P., pela natureza do seu enquadramento, da sua missão e das suas atribuições, tem na sua matriz de relacionamento um conjunto variado de *stakeholders*.

Estes *stakeholders* podem ser agrupados em **stakeholders internos**, os organismos que se encontram sob superintendência do MTSSS e os outros organismos da administração pública, e **stakeholders externos**, os cidadãos, as empresas e as redes formais e informais em que o Instituto está representado.



Figura 6 – Stakeholders do Instituto Informática, I.P.

Os organismos que se encontram sob tutela e superintendência do Ministro do MTSSS são:

- Secretaria – Geral;
- Inspeção – Geral;
- Gabinete de Estratégia e Planeamento;
- Autoridade para as Condições de Trabalho;
- Direção – Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- Direção Geral da Segurança Social;
- Instituto da Segurança Social, I.P.;
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.;
- Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.;
- Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.;
- Casa Pia de Lisboa, I.P.;

- Caixa Geral de Aposentações, I.P.;
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego;
- Centro de Relações Laborais;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA;
- Instituto da Segurança Social da Madeira, I.P. – RAM;

Neste âmbito, de realçar que uma parte significativa da atividade do Instituto é realizada em estreita colaboração com Instituto da Segurança Social, I.P., Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. e Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, no que respeita à disponibilização de serviços, ao suporte aos utilizadores, à disponibilização de conteúdos pedagógicos e formativos, à gestão da infraestrutura e comunicações, à disponibilização de dados de suporte à decisão.

Outros organismos da administração pública com os quais o Instituto de Informática, I.P. desenvolve e mantém relações de parceria são:

- Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública;
- Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Agência para a Modernização Administrativa;
- Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.;
- Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P
- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.;
- Polícia Segurança Pública;
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Direção Geral de Energia e Geologia;
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras;
- Direção Regional da Economia e Transportes;
- Direção Regional de Energia;
- Cooperativo António Sérgio para a Economia Social;
- ADSE – Instituto Público de Gestão Participada.

As relações com estes parceiros têm o seu foco na operacionalização de processos de interoperabilidade de dados, simplificando a relação das empresas e cidadãos com o sistema de informação da segurança social, e simplificando a relação entre os vários organismos da

Administração Pública, promovendo ainda a qualidade dos dados do sistema e a partilha de recursos, de forma a racionalizar os custos com as TIC e otimizar a sua utilização.

No âmbito do serviço de Gestão de Informação, e no que concerne à disponibilização de dados de suporte à tomada de decisão, foram igualmente estabelecidos protocolos de colaboração com outras entidades, nomeadamente com o Banco de Portugal, o Instituto Nacional de Estatística e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Atentos à crescente relevância da temática da segurança da informação e da proteção de dados pessoais, procurando responder aos desafios da segurança e defesa do ciberespaço, o Instituto de Informática apostou no reforço do seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação, certificado no âmbito da norma internacional ISO/IEC 27001, e no estabelecimento de redes de parcerias, tendo celebrado, em 2017, um protocolo de cooperação com o Gabinete Nacional de Segurança/Centro Nacional de Cibersegurança, com o objetivo de promover as capacidades nacionais de cibersegurança, a troca de conhecimento e a partilha de experiências entre as entidades envolvidas.

Quanto aos *stakeholders* externos, potencialmente todos os cidadãos e empresas que se relacionam de alguma forma com o sistema de informação da segurança social, salientamos as relações que têm sido estabelecidas com a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, com a Ordem dos Contabilistas Certificados, com Grupo de Utilizadores SAP em Portugal, e com a ASOFT com vista à operacionalização de serviços.

De destacar ainda o protocolo de cooperação celebrado com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, que visa a promoção das competências necessárias à implementação de práticas de acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais dos sítios Web e das aplicações.

Em termos de grupos de trabalhos, importa realçar a participação do Instituto, em vários grupos de trabalho multidisciplinar:

- **Sistema Nacional Contabilidade-Administração Pública**, enquanto participação da Segurança Social como entidade piloto;
- **Intercâmbio Eletrónico de Dados da Segurança Social (EESSI)**, acompanhamento da conceção e implementação do sistema informático, que ajudará os organismos de segurança social de toda a UE a proceder à troca de informações de forma mais rápida

e segura, como estabelecido nos regulamentos da UE em matéria de coordenação da segurança social;

- **Convénio Multilateral Ibero-americano**, que tem como objetivo proteger os direitos de milhões de trabalhadores migrantes, suas famílias e funcionários de multinacionais na área de benefícios económicos, através da coordenação da legislação nacional em matéria de pensões, como uma garantia de segurança económica, velhice, invalidez ou morte, protegida ao abrigo dos regimes dos diferentes Estados Ibero-americanos para a segurança social;
- **Grupo de Trabalho Interministerial** (Despacho n.º 1858-A/2017, de 3 de março) que tem por missão proceder à análise do atual regime legal de **avaliação das incapacidades das pessoas com deficiência**, no sentido de desenvolver o processo de desmaterialização e uniformização da emissão e transmissão de dados dos atestados médicos de incapacidade multiuso, no âmbito do programa SIMPLEX;
- Grupo de Trabalho para a implementação do SNC-AP no subsetor da segurança social.

Importa igualmente realçar a representação do Instituto em Grupos de Trabalho na área da Segurança da Informação:

- **CYBER PERSEU 2019**, participação no exercício de Ciberdefesa “CIBER PERSEU 2019”, promovido pelo Exército Português, que tem como objetivo exercitar e avaliar a capacidade de resposta do Exército (e infraestruturas críticas identificados pelo Exército) face à ocorrência de ciberataques, de âmbito nacional ou internacional que possam afetar a sociedade civil e soberania do Estado português;
- **ExNCS 2019**, participação no exercício anual promovido pelo Centro Nacional de Cibersegurança, que tem como objetivo exercitar e avaliar o grau de preparação e de maturidade das diversas entidades participantes para lidar com ciberincidentes de grande dimensão;
- **MN CD E&T**, participação no programa da NATO *MultiNational CyberDefence Education & Training* que permite apoiar a criação de Mestrados da NATO em Portugal no âmbito de competências de ciberdefesa;

- **Resiliência Cibernética**, participação no Grupo de Estudos sobre esta temática organizado pelo IDN – Instituto de Defesa Nacional.

O Instituto está ainda representado em Redes e Grupos de Trabalho de várias temáticas da **Sustentabilidade**, de modo a promover a partilha e disseminação de conhecimentos e boas práticas:

- **Rede “PorTodos”** - Rede de Responsabilidade Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que pretende ser um meio privilegiado para promover, nos serviços e organismos do Ministério, a adoção de uma estratégia de sustentabilidade, de modo a criar benefícios, quer para a competitividade das organizações, quer para a construção de uma sociedade e um futuro mais sustentável. O Instituto de Informática integra a Equipa Dinamizadora, que gere a Rede, e o Grupo de Trabalho dos Indicadores que começou este ano a definição de indicadores de sustentabilidade de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- **Rede RSO PT** - Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, estrutura aberta multisetorial e multifuncional, que agrupa instituições empresariais e da sociedade civil e organismos da administração pública, na promoção da responsabilidade social nas organizações - O Instituto de Informática integra a Comissão de Acompanhamento, que gere a Rede, e coordena o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Práticas Laborais que produz documentação e organiza eventos nesta temática.
- **Rede da Carta da Diversidade** - Rede constituída por todas as organizações que assinaram a Carta da Diversidade, inserida na Rede de Cartas Europeias, promovida pela Comissão Europeia. O Instituto subscreveu a Carta em 2016. As organizações signatárias desta Carta assumem a Diversidade como um imperativo ético e um princípio orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional. Uma cultura de Diversidade numa organização é potenciadora de inovação e contribui para a sua eficiência e competitividade e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus trabalhadores - O Instituto faz parte da Comissão Executiva da Rede da Carta e coordena o Grupo de Comunicação da Carta, responsável por toda a comunicação externa da Rede nomeadamente a produção da newsletter, a divulgação de eventos, os contactos com os media, as redes sociais, etc;

- **Grupo de Network do Programa Oeiras Solidária (POS)** – Grupo criado pelos parceiros do POS: entidades públicas, privadas e da economia social do concelho de Oeiras. Este grupo, além de ser um grupo de apoio à equipa do Programa, que o coordena, partilha e divulga boas práticas e serviços, promove e participa em campanhas de solidariedade e tem um programa anual de ações tão diversas como formação ou produção de documentação.

1.8 Serviços

Considerando as principais necessidades dos seus *stakeholders*, e tendo em linha de conta a missão que lhe está atribuída, o Instituto de Informática, I.P. desenvolve e disponibiliza um conjunto de **serviços**, que estão agrupados em 6 grandes grupos de serviços, que designamos de **Macro Serviços**.



Figura 7 – Macro Serviços do Instituto Informática, I.P.

Suporte Técnico

O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de apoio técnico de primeira e segunda linhas especializadas de forma a garantir o bom funcionamento das aplicações, infraestruturas e equipamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação através da configuração, monitorização, diagnóstico de problemas e sua resolução. O suporte técnico está disponível para todos os parceiros do Instituto de Informática, I.P. de forma presencial, telefónica, por aplicação de suporte (ajudã) e através de base de dados de conhecimento.

Comunicações

O Instituto de Informática, I.P. presta um conjunto de serviços que permitem a comunicação e conectividade entre colaboradores da entidade parceira e exterior. Contempla um serviço de implementação, configuração, gestão, manutenção e monitorização de toda a infraestrutura e equipamentos de comunicações, com garantia de segurança de informação. O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de colaboração que incluem o correio eletrónico para envio e receção de mensagens, com proteção contra correio não solicitado (spam) e outras ameaças (vírus e *malware*). Ainda no tema das soluções colaborativas, fornece também serviços para a comunicação em tempo real, por voz, por vídeo e por texto. O Instituto fornece o serviço de disponibilização de certificados de segurança para servidores web.

Infraestrutura e Posto de Trabalho

O Instituto de Informática, I.P. presta serviços de fornecimento, instalação e atualização do posto de trabalho (hardware e software), bem como de periféricos adicionais, como impressoras e multifuncionais. Disponibilização da solução “Estação Padrão” que permite a instalação automatizada de postos de trabalho corporativos e que inclui um conjunto alargado de aplicações de produtividade. Permite a instalação de software em modo *self service*, dispondo ainda de ajudas técnicas e software de acessibilidade para utilizadores com necessidades especiais. Este macro serviço engloba ainda a disponibilização de infraestrutura (*IaaS – Infrastructure as a Service*) e de plataformas aplicacionais (*PaaS – Platform as a Service*) para implementação e exploração de aplicações e bases de dados, e o serviço de alojamento de aplicações informáticas, garantindo o Instituto de Informática, I.P. a integridade e arquivo dos dados, bem como a manutenção do hardware e software inerente a estes serviços.

Desenvolvimento e Manutenção de Aplicações

O Instituto de Informática, I.P. fornece serviços de desenvolvimento, manutenção e evolução de aplicações de suporte ao negócio e atividade da organização. A metodologia seguida e o ciclo de desenvolvimento aplicacional que é realizado englobam as componentes de análise de requisitos, desenvolvimento (programação), acreditação (testes funcionais e não funcionais) e gestão de projeto. O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza também serviços direcionados para ambiente Web, nomeadamente a criação e manutenção de portais e sites, e o desenvolvimento de aplicações Web e *webservices* (interoperabilidade). Os serviços de interoperabilidade permitem a ligação direta e segura entre organismos públicos, e entre estes e as empresas, através da comunicação entre sistemas informáticos.

Este macro serviço oferece também soluções para gestão documental e gestão de atendimento ao público, nomeadamente através de Centro de Contacto e do Sistema de Informação para Gestão do Atendimento (sigã) - uma solução inovadora para gestão inteligente do fluxo de pessoas nos serviços de atendimento da Administração Pública, que proporciona redução de custos e de tempos de espera.

Formação e Recursos Pedagógicos

O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de formação, que incluem a conceção e desenvolvimento de cursos de formação *e-learning*, bem como a realização de ações de formação presencial sobre os serviços e soluções disponibilizados pelo Instituto de Informática, I.P.. O macro serviço de formação e recursos pedagógicos inclui ainda a produção de conteúdos pedagógicos de acordo com as necessidades dos destinatários e os objetivos a atingir. Neste âmbito são também produzidos e disponibilizados tutoriais, ajudas contextuais, manuais passo a passo e vídeos demonstrativos, seguindo o desenho pedagógico e o guião definido.

Gestão de Informação

O Instituto de Informática, I.P. desenvolve e disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito dos sistemas inteligentes de apoio à decisão, concebendo e executando projetos de produção e recolha de dados, com vista ao seu tratamento como informação estatística e à sua utilização como indicadores de gestão. Este macro serviço engloba ainda serviços de disponibilização de dados e informação (que inclui processos de extração e cruzamento de dados “à medida”), disponibilização de Estatísticas da Segurança Social, processo de qualidade dados, e difusão massiva de informação.

2. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS



2 Estratégia e Objetivos para o ano 2019

2.1 Orientação Estratégica Global

A atividade do Instituto de Informática, desenvolvida com o desígnio de levar a cabo a missão que lhe está acometida, é influenciada por diversos fatores, de ordem externa e interna, nomeadamente o contexto económico, social e financeiro do país e da união europeia, as tendências internacionais de mercado das TIC, e as grandes linhas de orientação do governo. Há, no entanto, uma premissa máxima que rege a missão do Instituto: garantir a sustentabilidade do sistema de segurança social, colocando ao seu serviço um conjunto de ferramentas tecnológicas cada vez mais eficazes, eficientes e economicamente sustentáveis.

Na elaboração do Plano de Atividades 2019, foram levados em consideração todos os fatores externos que poderiam condicionar as opções operacionais e estratégicas a tomar, salientando as orientações inscritas nos seguintes instrumentos:

- Programa do XXI Governo Constitucional 2015-2019;
- Grandes Opções do Plano para 2016-2019;
- Programa Nacional de Reformas 2016-2019;
- Grandes Opções do Plano 2019;
- Proposta de Orçamento de Estado para 2019;

O pensamento estratégico elaborado para o Instituto de Informática procurou assim garantir o alinhamento entre a sua missão, visão e valores, mas também o alinhamento com as políticas públicas traçadas para a administração pública, procurando contribuir para a:

- Garantia de serviços públicos de qualidade;
- Simplificação e modernização dos serviços da administração pública;
- Promoção da inovação, investigação e desenvolvimento das TIC;
- Racionalização e partilha de recursos;
- Qualificação dos recursos humanos;
- Garantia da sustentabilidade da segurança social;
- Modernização e racionalização dos serviços do MTSSS.

Todos estes princípios estão na base da Estratégia TIC 2020, Programa Simplex +, Agenda Portugal Digital, (entre outros), e foram considerados no trabalho realizado por vários grupos de carácter interministerial, dos quais o Instituto de Informática faz parte.

Neste contexto destaca-se a participação do Instituto de Informática nos seguintes grupos de trabalho:

- **Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação na AP – CTIC**

Estrutura de coordenação responsável por operacionalizar a estratégia e o plano de ação global para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública com vista a tirar partido do potencial transformador das TIC e a melhorar a eficiência tecnológica e financeira do seu uso.

- **Agenda Portugal Digital**

Tem por objetivo fomentar o desenvolvimento e a utilização da economia digital, estimulando a criação de serviços e soluções tecnológicas competitivas e orientadas para os mercados internacionais.

- **Rede de Serviços Partilhados Tecnologias de Informação e Comunicação – RSPTIC**

Tem por objetivo promover uma gestão mais eficiente dos recursos e o reaproveitamento da capacidade instalada nos vários organismos da Administração Pública.

2.2 Orientações Estratégicas do MTSSS

Com base nas linhas estratégicas traçadas para a administração pública, foram definidas as Orientações Gerais, transversais a todos os Ministérios da administração pública, e as Orientações Específicas a atribuir a cada um de acordo com a sua área(s) de intervenção.

Neste sentido, cabe ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social atuar de forma a:

- Promover uma gestão sustentável e transparente da segurança social mediante uma avaliação rigorosa da avaliação do sistema;
- Gerir de forma reformista o sistema de segurança social visando reforçar a sua sustentabilidade, equidade e eficácia redistributiva;
- Combater a fraude e evasão contributivas e prestacionais;
- Assegurar a homogeneidade do regime da CGA com o RGSS;
- Simplificar e tornar mais transparente o sistema de prestações sociais.

O MTSSS definiu assim 8 Objetivos Estratégicos para o quadriénio 2016-2019, e respetivos eixos de intervenção (35), que de forma genérica dão o enquadramento necessário para a prossecução das políticas de Emprego, Solidariedade e Segurança Social, e que se traduzem em:

- Objetivo Estratégico 1 - “Reforçar a inclusão e a coesão social implementando uma estratégia de combate à pobreza e à exclusão social, melhorando a proteção social e reduzindo as desigualdades.”
- Objetivo Estratégico 2 - “Promover o emprego sustentável e de qualidade assente numa estratégia de aprendizagem ao longo da vida.”
- Objetivo Estratégico 3 - “Combater a precaridade, impulsionando um crescimento sustentável.”
- Objetivo Estratégico 4 - “Garantir a sustentabilidade da Segurança Social defendendo e fortalecendo o Estado Social.”
- Objetivo Estratégico 5 - “Promover a inclusão e o exercício de cidadania das pessoas com deficiência ou incapacidade.”
- Objetivo Estratégico 6 - “Incrementar e desenvolver a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística, científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes no MTSSS.”
- Objetivo Estratégico 7 - “Coordenar e aprofundar as relações do MTSSS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política

externa portuguesa e tendo em vista a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.”

- **Objetivo Estratégico 8** - “Modernizar e racionalizar os serviços do MTSSS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes e mais próximos dos cidadãos e das empresas, numa gestão mais transparente, ágil e eficaz no cumprimento dos seus objetivos.”

Destes 8 objetivos estratégicos, o **Objetivo Estratégico 4 - Garantir a sustentabilidade da segurança social** e o **Objetivo Estratégico 8 - Modernizar e racionalizar os serviços do MTSSS**, têm particular impacto e relevo na definição da estratégia do Instituto de Informática, considerando, por um lado, as suas atribuições e missão, e por outro lado, as obrigações, os princípios e a legalidade a que o Instituto de Informática está obrigado, enquanto organismo e servidor público. Senão vejamos:

- O **objetivo estratégico 4** refere essencialmente a necessidade de promover uma gestão sustentável e transparente da segurança social, procurando reforçar a equidade e eficácia do sistema, pelo combate à fraude e evasão contributivas e pela simplificação e aperfeiçoamento dos processos, fazendo para isso uso dos meios eletrónicos e da tecnologia disponível, facilitando a interação entre os cidadãos, empresas e os sistemas/serviços da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social.
- O **objetivo estratégico 8** aponta a necessidade de consolidar as contas públicas e o controlo orçamental, pela aplicação de princípios de racionalização dos recursos, de eficácia, eficiência e economia, mantendo o foco em melhor servir os cidadãos e as empresas, evitando desperdícios, e fazendo uso da tecnologia, na desmaterialização de processos e promoção da troca de dados entre os vários sistemas e serviços da administração pública, simplificando e modernizando os serviços públicos.

Este objetivo confere ainda destaque à estratégia de gestão de pessoas, pela necessidade de apostar continuamente no desenvolvimento e consolidação das competências técnicas e comportamentais das pessoas, ajustadas às reais necessidades de papéis e funções a desempenhar.

2.3 Plano Estratégico dos Sistemas de Informação 2017-2019

Decorrendo da missão do Instituto de Informática, faz ainda parte das suas atribuições elaborar o **Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI) para o MTSSS**. Este instrumento de gestão permite orientar estrategicamente a atividade a desenvolver no âmbito das tecnologias de informação e comunicação do MTSSS, assegurando o planeamento e controlo da atividade relacionada com as TIC no Ministério, por forma a dar resposta às orientações estratégicas definidas pela Tutela, pelas estruturas transversais da administração pública e por todas as partes interessadas, no âmbito do Sistema da Segurança Social.

A orientação estratégica definida no PESI é revista a cada triénio, permitindo dessa forma uma reavaliação das principais linhas estratégicas a adotar nessa área. Esta revisão ocorreu no ano de 2017, tendo sido elaborado o PESI para o período 2017-2019.

O Plano Estratégico de Sistemas de Informação 2017-2019 traduz assim o conjunto de ações a desenvolver com vista a:

- Alinhar os investimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos do MTSSS, e com as orientações estratégicas para a Administração Pública,
- Desenvolver as políticas e arquiteturas para as TIC como suporte às necessidades de negócio e objetivos dos vários organismos;
- Potenciar a boa gestão dos recursos humanos e materiais;
- Identificar o portefólio futuro de aplicações e das iniciativas/projetos a desenvolver.

Com a elaboração do PESI 2017-2019 foi possível analisar e avaliar a adequação das atuais aplicações informáticas e das arquiteturas implementadas face aos processos e estratégia definida, avaliar os recentes desenvolvimentos verificados no âmbito das TIC, elaborar um plano de ação concreto, identificando os recursos necessários, e modelo de monitorização, bem como envolver os 17 organismos do MTSSS e os principais interlocutores do Instituto de Informática na definição e construção da estratégia, através da realização de reuniões, workshops e aplicação de questionários às principais partes interessadas.

O PESI 2017-2019 teve na sua base um conjunto de linhas de orientação estratégica para as TIC, emanadas por um conjunto de documentos estratégicos definidos para a Administração Pública, no âmbito das TIC e da modernização administrativa (Estratégica TIC 2020, Simplex+, Agenda

Portugal Digital, Estratégia Segurança Social Consigo, PGETIC), que traduzem 6 princípios basilares:

- Governação, segurança, resiliência e privacidade dos dados e sistemas
- Transformação digital da AP
- Eficiência, usabilidade e inclusão
- Reforço das competências e partilha de recursos
- Racionalização, simplificação e modernização administrativa.

Da reflexão estratégica proveniente de toda a análise de diagnóstico efetuado ao contexto atual do MTSSS, foram então identificados os 3 Eixos Estratégicos, que deverão nortear todas as ações/iniciativas/projetos a implementar ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicação do MTSSS neste triénio:

- **Eixo I – Integração e interoperabilidade**, visa promover a centralização dos ativos tecnológicos dos organismos do MTSSS, com vista à melhoria da sua gestão e da segurança da informação, bem como, promover a interoperabilidade entre as várias entidades da administração pública, parceiros e empresas para simplificação das interações, através da disponibilização de serviços automatizados;
- **Eixo II – Inovação e competitividade**, visa promover a inovação no MTSSS ao nível processual e tecnológico, procurando transformar os serviços prestados e garantir a sua continuidade, assim como potenciar a disponibilização de serviços inovadores aos cidadãos, empresas e outros organismos;
- **Eixo III – Otimização de Recursos**, visa promover uma gestão mais eficiente dos recursos do MTSSS no contexto das TIC, pela integração de recursos tecnológicos e adoção de novas práticas. Adicionalmente visa o desenvolvimento e alocação dos recursos humanos, no âmbito das competências TIC.

A cada um dos eixos descritos, foram associadas 5 Iniciativas estratégicas, que procuram identificar as estratégias a prosseguir:

Eixos Estratégicos	Eixo I – Integração e interoperabilidade	Eixo II – Inovação e competitividade	Eixo III – Otimização de recursos
Iniciativas Estratégicas	<p>IE 1.1 Consolidar o modelo de governação e estratégia das TIC</p> <p>IE 1.2 Desenvolver serviços de interoperabilidade com a AP</p> <p>IE 1.3 Desenvolver serviços de interoperabilidade entre os organismos do MTSSS e as empresas</p> <p>IE 1.4 Desenvolver soluções para a consolidação e partilha de informação no MTSSS</p> <p>IE 1.5 Reforçar a segurança dos sistemas de informação do MTSSS</p>	<p>IE 2.1 Simplificar os serviços eletrónicos e aproximar o MTSSS aos cidadãos e empresas</p> <p>IE 2.2 Consolidar a arquitetura aplicacional garantindo a sua atualização tecnológica</p> <p>IE 2.3 Garantir a atualização tecnológica da arquitetura técnica e da infraestrutura</p> <p>IE 2.4 Disponibilizar soluções de mobilidade</p> <p>IE 2.5 Promover a inovação</p>	<p>IE 3.1 Reforçar a capacidade de controlo interno e a eficiência da operação</p> <p>IE 3.2 Partilhar recursos e soluções tecnológicas</p> <p>IE 3.3 Racionalizar comunicações de voz e dados no MTSSS</p> <p>IE 3.4 Adotar soluções de Cloud</p> <p>IE 3.5 Capacitar RH TIC</p>

Tabela 5 - Eixos e Iniciativas Estratégicas do PESI 2017-2019

2.4 Objetivos Estratégicos do Instituto Informática

Tomando em consideração as orientações estratégicas e políticas públicas definidas, os Objetivos Estratégicos e respetivos eixos de intervenção definidos para a área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social para 2016-2019, bem como os principais eixos de intervenção para os sistemas de informação do MTSSS (PESI 2017-2019), procedeu o Instituto de Informática à formulação da sua estratégia, corporizada no Plano Estratégico do Instituto de Informática 2017-2019.

O Plano Estratégico procura assim harmonizar a reflexão sobre o diagnóstico estratégico, a expressão de vontade da organização e acima de tudo o espírito colaborativo que resulta da participação organizacional, promovida pela realização de reuniões e *workshops* com as principais partes interessadas do Instituto de Informática, promovendo o debate e análise conjunta das principais forças/fraquezas, ameaças/oportunidades, desafios e desígnios nacionais que se impõem relevantes na definição da estratégia para o Instituto de Informática.

Na sua elaboração apostou-se numa abordagem metodológica de desdobramento e refinamento do Posicionamento Estratégico, de onde se estabeleceram os objetivos estratégicos e as estratégias a prosseguir (identificadas como Iniciativas Estratégicas), tendo sempre subjacente uma linha de ação tendente à melhoria do desempenho organizacional.

Considerando as linhas globais orientadoras da estratégia estabelecida pelo Governo, os objetivos estratégicos delineados pelo MTSSS, bem como, a influência dos contextos externo e interno, foi definido o Posicionamento Estratégico do Instituto de Informática para o triénio 2017-2019.

Na tradução do Posicionamento Estratégico, definiram-se 4 Objetivos Estratégicos:



O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.



O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.



O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.



O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.



O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.

A transformação digital está hoje no centro das preocupações dos organismos e empresas. Dessa forma, pretende-se implementar processos de transformação ao nível da forma de pensar os problemas, de comunicar, de encontrar e testar as soluções, colocando a tecnologia ao serviço do cidadão e empresas, transformando o modo como estes se relacionam com os serviços da área do trabalho, solidariedade e segurança social, promovendo a transparência e potenciando a simplificação e a modernização administrativa, agilizando os processos e os serviços.

Enquanto organismo cuja principal atribuição se traduz no desenvolvimento de soluções tecnológicas, importa ao Instituto de Informática, assentar a sua capacidade de entregar novas soluções TIC neste novo modelo, em que a transformação de processos de negócio e operacionais, partem de necessidades reais, utilizando a inovação como veículo para a disponibilização de mais e melhores soluções e serviços, na garantia da equidade das políticas públicas e da sustentabilidade da segurança social. Para o efeito, pretende o Instituto de informática apostar na transformação dos seus processos internos, pela adoção de novos modelos de governação e de definição de modelos de otimização da experiência do utilizador.



O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC

O esforço de modernização administrativa e de racionalização e redução de custos com as TIC, apostando, em paralelo, na inovação e competitividade da economia nacional, assenta em grande parte numa simplificação e desmaterialização de processos e na utilização mais intensiva de recursos TIC que os suportam para corporizar iniciativas associadas à Transformação Digital. A alteração significativa dos canais, que suportam a relação entre a Segurança Social e o cidadão no âmbito de uma economia digital, requerem um especial foco do Instituto não só na definição desses novos canais, mas igualmente na necessidade de garantir uma racionalidade na utilização partilhada dos recursos tecnológicos.

Neste sentido, o Instituto de Informática aposta na consolidação e atualização da sua arquitetura e infraestrutura tecnológica, aumentando o nível de segurança, disponibilidade e

continuidade dos seus serviços. O modelo de partilha e funcionamento das TIC sob gestão do Instituto deverá garantir que a disponibilidade e a segurança dos ativos tecnológicos sejam asseguradas em contextos de normalidade ou em contextos adversos, por forma a que em qualquer dos casos se verifique a continuidade dos processos críticos geridos pelo MTSSS.

A par, e por forma a potenciar a eficiência dos processos internos da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social, é fulcral a partilha de conhecimento, pela disponibilização de soluções e ferramentas colaborativas e de produtividade no MTSSS.



O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.

Num contexto de rápidas mudanças, em vários domínios das sociedades (político, institucional, jurídico, cultural, ambiental, tecnológico) em que se assiste a um uso generalizado da internet, onde tudo e todos estamos ligados, a consequente troca e produção massiva de dados, e o aumento exponencial da capacidade de armazenamento e processamento da informação, trazem às organizações grandes desafios futuros ao nível da sua capacidade de adaptação, resiliência e sustentabilidade, com impacto nas formas e métodos de trabalho, e na relação com o ecossistema.

O Instituto de Informática vê assim uma oportunidade para promover uma reflexão interna acerca das metodologias, processos, ferramentas e modelo de governação das TIC com vista a implementar um conjunto de ações de melhoria que promovam a eficiência dos processos internos, a adequabilidade das metodologias e formas de trabalho, a criação de valor e uma atuação socialmente responsável.

Na perspetiva do Instituto, a responsabilidade social e ambiental são entendidas como formas de operacionalizar a sustentabilidade organizacional e, portanto, também essenciais para atingir a sua Missão razão pela qual se encontra este compromisso corporizado do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

Assim, o repensar a organização interna em alinhamento com a oferta digital, a revisão dos processos associados à cadeia de valor com vista a obter melhor desempenho, o foco na obtenção de ganhos de eficiência e eficácia que internamente quer nos organismos parceiros, aprofundar o modelo de relacionamento do Instituto com os seus parceiros, para desenvolvimento dessa oferta, ou a participação ativa em programas interministeriais no âmbito

das TIC são fatores chave de análise quer pelo carácter estrutural destas alterações na sustentabilidade organizacional quer pelo carácter indutor de otimização de recursos comuns.



O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.

A disrupção digital a que assistimos e o constante desenvolvimento tecnológico que tal implica, colocam o desenvolvimento do capital humano, enquanto facilitador para a materialização da eficácia e eficiência que a tecnologia pode aportar, no topo das preocupações de cada organização.

Para os colaboradores, a complexidade técnica para desenvolver, gerir e articular diferentes infraestruturas, arquiteturas e processos implica, no entanto, uma assinalável capacidade técnica e de adaptação que lhes permita não só acompanharem o que já está implementado, mas também perspetivarem os desenvolvimentos esperados e o impacto que estes terão para a organização onde se inserem.

Num contexto de limitação ao recrutamento externo na Administração Pública a retenção de talentos e a capacitação técnica permanente dos colaboradores do Instituto são uma componente essencial do desenvolvimento do capital humano, num ambiente de negócio particularmente potenciador de alterações aos contextos das funções que cada colaborador desempenha.

É no âmbito desta constatação que o Instituto define como crítico uma particular atenção à análise das competências atuais dos seus colaboradores e às que entende virem a ser necessárias num futuro próximo, promovendo um desenvolvimento técnico e pessoal assente não só em formações seletivas como também no enquadramento de uma avaliação de desempenho adequada a cada perfil e aos objetivos esperados de cada colaborador no âmbito da execução da estratégia definida para o Instituto. Este esforço terá de ser complementado com políticas adequadas de retenção de talentos, assentes na promoção de bem-estar pessoal, familiar e profissional, sendo a observância deste equilíbrio essencial para promover uma cultura de atuação que se quer inovadora e disruptiva.

Com esta abordagem holística ao colaborador, acredita o Instituto contribuir de forma decisiva para a motivação de uma equipa que, totalmente focada na sua missão e imbuída dos seus valores, permita atingir os objetivos estratégicos definidos.

Para cada objetivo estratégico foram definidas as estratégias a implementar definidas sobre a forma de Iniciativas Estratégicas (17):

Objetivo Estratégico	Iniciativas Estratégicas
O.E.1 Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados	I.E.1.1 Rever a Arquitetura Técnica e o seu modelo de governação I.E.1.2 Definir novo modelo de conceção e implementação de projetos TIC I.E.1.3 Otimizar a experiência do utilizador na Segurança Social Direta - Visão 2.0 I.E.1.4 Alargar a utilização de soluções de tratamento e análise massiva de dados
O.E.2 Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC	I.E.2.1 Atualizar e Consolidar a Infraestrutura Tecnológica de suporte às iniciativas TIC I.E.2.2 Redefinir a Arquitetura de Segurança de Informação e o seu modelo de governação I.E.2.3 Atualizar e alargar o Plano de continuidade de negócio I.E.2.4 Disponibilizar recursos e soluções Tecnológicas potenciadoras da eficiência interna do MTSSS
O.E.3 Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental	I.E.3.1 Adequar o modelo organizacional de forma a responder às necessidades dos <i>Stakeholders</i> I.E.3.2 Consolidar o modelo de relacionamento com os parceiros I.E.3.3 Definir e implementar o modelo de custeio de serviços I.E.3.4 Promover parcerias para a apresentação e desenvolvimento de projetos inovadores I.E.3.5 Rever o Sistema de Gestão Integrado
O.E.4 Potenciar o desenvolvimento do capital humano	I.E.4.1 Desenvolver o modelo de gestão por competências I.E.4.2 Capacitar os Recursos Humanos de forma a dar resposta aos novos desafios da organização I.E.4.3 Dinamizar iniciativas colaborativas/participativas de promoção da vida profissional, pessoal e familiar I.E.4.4 Definir uma estratégia integrada de promoção de comportamentos saudáveis e de bem-estar no local de trabalho

Tabela 6 – Objetivos e Iniciativas Estratégicas do Plano Estratégico do Instituto Informática, I.P.

Considerando os objetivos estratégicos definidos, o Instituto de Informática entende que a avaliação do seu desempenho organizacional, por meio do alcance de objetivos de eficácia, eficiência e qualidade, será realizado tendo por base os objetivos, indicadores e metas apresentados no ponto seguinte.

2.5 Objetivos Operacionais

Enunciados que estão os objetivos estratégicos e as estratégias a prosseguir pelo Instituto de Informática, importa agora realizar o seu desdobramento em objetivos operacionais que, sistematizam, enquadram e organizam as iniciativas a desenvolver no ano de 2019, quer tenham a configuração de um projeto/iniciativa ou de uma atividade.

Estes objetivos operacionais, associados aos 4 objetivos estratégicos definidos para o Instituto de Informática, serão enquadrados mediante os seguintes parâmetros de avaliação:

- **Eficácia** – avalia em que medida um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados;
- **Eficiência** – avalia a relação entre os bens produzidos, os serviços prestados e os recursos utilizados;
- **Qualidade** – avalia o conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO
O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.	O.O.1 – Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social. O.O.2 – Reforçar os processos de interoperabilidade. O.O.3 – Assegurar a disponibilidade dos serviços.	Eficácia
O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.	O.O.4 – Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº 2 do artº 16 da LOE. O.O.5 – Otimizar os processos de implementação de projetos TIC. O.O.6 – Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS.	Eficiência
O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.	O.O.7 – Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI. O.O.8 – Dinamizar iniciativas de inovação. O.O.9 – Assegurar a satisfação dos organismos parceiros. O.O.10 – Implementar iniciativas de promoção da sustentabilidade organizacional e da responsabilidade social e ambiental.	Qualidade

O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.	O.O.11 – Promover o desenvolvimento de competências. O.O.12 – Promover a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.	
---	--	--

Tabela 7 - Correspondência entre os Objetivos Estratégicos e Operacionais e os Parâmetros de Avaliação

Pelo exposto, os objetivos, indicadores e metas a incluir no QUAR 2019 (em anexo), assumem-se como os mais relevantes para a prossecução da estratégia e dos desafios a que o Instituto de Informática se propõe dar resposta durante o ano de 2019, consubstanciando uma aposta forte na modernização e simplificação administrativa, através do desenvolvimento e da utilização de serviços e soluções tecnológicas inovadoras, alinhados com princípios de racionalização de recursos, sustentabilidade organizacional e do desenvolvimento de competências dos recursos humanos.

Estes objetivos serão monitorizados periodicamente, no âmbito do processo de planeamento e da avaliação do desempenho organizacional, suportado na aplicação interna designada por “Sistema de Gestão de Iniciativas”.

2.6 Operacionalização da Estratégia

Para concretização da estratégia, o Instituto de Informática alicerça a sua atividade em 5 pilares fundamentais:

- 1 *Liderança*
- 2 *Pessoas*
- 3 *Estratégia*
- 4 *Parcerias e Recursos*
- 5 *Processos, Produtos e Serviços*

Liderança

A estrutura organizacional, na qual assentam os processos de liderança é composta pelo Conselho Diretivo (Presidente, Vice-presidente e Vogal), pelos Diretores de Departamento, Coordenadores de Área, Chefes de Equipa Multidisciplinar e pelos Responsáveis de Processo.

Através desta equipa é realizada a comunicação com a organização, de forma disseminada, com recurso a canais distintos e a variados suportes de informação. A um nível institucional a comunicação e gestão da relação com os parceiros é assegurada pela gestão de topo (CD) e pela gestão intermédia (diretores e coordenadores). A um nível operacional é assegurada pelos responsáveis de projeto e equipas operacionais.

A liderança decorre de abordagens distintas aos vários níveis, suportada nas características pessoais e na experiência dos líderes ou conjunto de líderes, e como resultado da organização e da estrutura funcionais.

Os líderes do Instituto reúnem frequentemente com várias partes interessadas externas, que reconhecem o papel do Instituto e a sua reputação.

Pessoas

As capacidades e as competências das pessoas são desenvolvidas por meio da definição e realização do plano de formação anual, caminhando no sentido do desenvolvimento de um modelo de gestão assente numa matriz de perfis, funções e competências, considerando para o efeito as competências chave para a organização, e a avaliação de desempenho. É também promovida a participação das pessoas em seminários, conferências, extraplano de formação, como forma de reforçarem as suas competências profissionais. Ao nível da gestão de recursos humanos é prosseguida uma política de flexibilização dos horários de trabalho e de realização

de trabalho à distância, de modo a facilitar a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional.

Estratégia

O Programa de Governo e as orientações da Tutela, assim como as principais necessidades identificadas pelos parceiros do Instituto de Informática, a par da Missão e Visão são um *input* para a definição e revisão da estratégia e dos objetivos estratégicos do Instituto.

O Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI) é um elemento de definição estratégica que reúne as expectativas dos *stakeholders*, dos organismos que compõem o MTSSS, de onde emanam as grandes orientações estratégicas e as principais iniciativas a implementar no âmbito da evolução dos Sistemas de Informação e Comunicação.

A revisão da estratégia, e a integração de planos emergentes com base nas novas necessidades dos *stakeholders*, são realizadas ao longo de cada triénio de vigência do PESI e do Plano Estratégico do Instituto de Informática, através das alterações anuais e dos ajustamentos nos planos de atividades.

A visão estratégica do Instituto foi refinada para o Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), denominada Visão 2.0, traduzindo esta numa alteração de paradigma ao nível do relacionamento com os cidadãos e empresas, e utilizador institucional, assente na evolução conceptual dos processos e da tecnologia.

Parcerias e Recursos

O Instituto de Informática na prossecução dos seus objetivos, aposta no estabelecimento de relações de proximidade com os principais parceiros, potenciando por um lado, o conhecimento das equipas internas ao nível das áreas de negócio do MTSSS, facilitando a interação entre as equipas de projeto, e por outro lado, potenciando o conhecimento interno sobre tendências, melhores práticas e ferramentas na área das TIC.

As necessidades, envolvimento e expectativas das várias partes interessadas são apoiadas num conjunto de processos, parcerias e recursos, procurando obter valor ao nível das práticas de gestão, evolução tecnológica e consolidação dos serviços disponibilizados.

Com os organismos do MTSSS e os restantes organismos da administração pública, as relações de parceria são formalizadas através de protocolos com a definição do âmbito e das

responsabilidades de cada uma das partes interessadas.

O Instituto de Informática tem uma relação estável com os seus fornecedores que, no âmbito da evolução e da adaptação às mudanças no ecossistema e ao avanço tecnológico e metodológico, têm assumido o papel de parceiros tecnológicos. Este tem sido um fator decisivo para dar resposta à estratégia do MTSSS, a partir de uma governação dos sistemas de informação devidamente alinhada com o contexto envolvente.

Processos, Produtos e Serviços

Enquanto prestador de serviços, o Instituto de Informática I.P. concebe, gere e melhora os seus processos chave no âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI). A Cadeia de Valor integra um conjunto de processos de realização, de gestão e de suporte, que permitem assegurar e monitorizar a atividade desenvolvida.

Os processos de realização reúnem as atividades de identificação, especificação, desenvolvimento, acreditação, disponibilização, manutenção e evolução de serviços TIC. Os processos de gestão e suporte, reúnem as atividades referentes ao planeamento estratégico e operacional, à gestão dos recursos humanos, materiais e de logística, à gestão do risco e de segurança de informação.

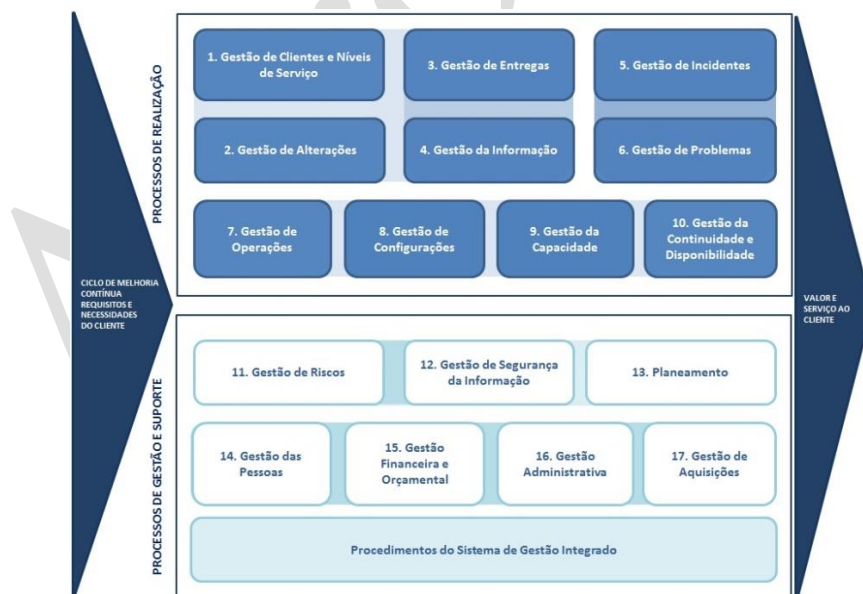


Figura 8 – Cadeia de Valor do Instituto de Informática, I.P.

Estes processos decompõem-se em procedimentos operacionais e contemplam indicadores adequados à medição regular do respetivo desempenho. Os produtos e serviços desenvolvidos

pelo Instituto resultam do cumprimento da sua missão e respetivas atribuições. O Instituto disponibiliza um Catálogo de Serviços com a descrição de cada serviço, as características e as condições necessárias de acesso aos serviços, sendo que o portefólio de aplicações e soluções decorre da estreita e permanente relação com a tutela e com os principais parceiros.

Desde o ano de 2008 que o Instituto de Informática tem definida a sua Cadeia de Valor, e implementado um processo de melhoria contínua, na observância da metodologia PDCA (Planear-Realizar-Verificar-Agir). Com a **Política de melhoria contínua** o Instituto de Informática, I.P. compromete-se a melhorar continuamente o Sistema de Gestão Integrado, em todas as suas componentes (Qualidade, Segurança da Informação, Serviços de TI e Responsabilidade Social), bem como os produtos e serviços que disponibiliza, através da implementação e da avaliação da eficácia das ações corretivas, preventivas e de melhoria, decorrentes da realização sistemática de diagnósticos organizacionais, avaliações e auditorias, e avaliação da satisfação dos parceiros, da gestão de reclamações e da gestão de sugestões de melhoria, feitas pelos colaboradores. O Sistema de Gestão Integrado é certificado segundo as normas internacionais de gestão de serviços TI (ISO/IEC 20000 – 1), de Segurança da Informação (ISO/IEC 27001) e reconhecido pelo Modelo de Excelência da EFQM.

2.7 Projetos Estratégicos por Objetivo Operacional

No ano de 2019, estão previstos um conjunto de iniciativas operacionais de cariz estratégico, que importa enquadrar nos respetivos objetivos operacionais do QUAR.

Deste modo, identificamos alguns dos projetos que, quer pela sua complexidade, quer pela sua dimensão, quer pelo seu carácter inovador, o Instituto de Informática, I.P. se propõe realizar no ano de 2019, traduzindo mais um passo na evolução e consolidação do sistema de informação da segurança social e da relação com todos os *stakeholders*.

O destaque dado a algumas das iniciativas previstas para ao ano de 2019, não dispensa a consulta atenta da identificação exaustiva e completa de todas as iniciativas que o Instituto de Informática, I.P. se propõe desenvolver (ver Anexo – Iniciativas por Objetivo Estratégico).

O.O.1 – Garantir a Implementação de Novos Serviços no Sistema de Informação da Segurança Social

A implementação atempada de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social, é vital para garantir o pagamento tempestivo de prestações sociais, bem como para o cumprimento das obrigações declarativas e contributivas por parte dos cidadãos e empresas.

O ano de 2019, será particularmente exigente, no que se refere aos projetos na área das obrigações declarativas e contributivas, por via da entrada em vigor do **Novo Regime de Trabalhadores Independentes**, pelo que se destacam os seguintes novos serviços:

- Consulta da obrigação declarativa;
- Consulta da obrigação contributiva;
- Documento de Pagamento na hora;

Ainda na **área de contribuições**, passará a ser possível realizar on-line pedidos de planos prestacionais de dívida em execução fiscal na Segurança Social Direta.

Ao nível das **prestações sociais**, é de destacar as fases seguintes dos projetos de desmaterialização e automação de processos:

- Prestações familiares mais simples;
- Parentalidade mais simples;

- Prestação Social para a Inclusão.

No âmbito do projeto **Pensões + próximas**, prevê-se a desmaterialização do processo de pedido de **Reembolso de Despesas de Funeral**.

Na área internacional, assumirá particular importância a simplificação e desmaterialização de pedidos on-line para **exercício de atividade noutro Estado-Membro** (ex. Camionistas).

Ainda em 2019, é de destacar a implementação de 2 projetos de simplificação administrativa estruturantes para a Segurança Social, designadamente o **Registo de IPSS e o Apoio Judiciário**.

Em 2019 será ainda dado um especial enfoque em medidas que potenciem o combate à fraude e evasão contributiva, através da realização de protótipo por utilização de **solução de inteligência artificial**.

O.O.2 – Reforçar os Processos de Interoperabilidade

Este objetivo operacional agrega um conjunto de iniciativas que tem como finalidade principal a simplificação administrativa, através da troca de informação entre os vários organismos da administração pública.

Em termos de **Interoperabilidade de Dados**, é de destacar os novos processos que vão responder às diversas Medidas inscritas no Programa *Simplex+ e na Estratégia Segurança Social Consigo*.

Com o Ministério da Justiça, estão previstos vários processos de troca de informação, como por exemplo, a **comunicação de óbitos** à Segurança Social pelo Ministério da Justiça, o que irá contribuir para a redução de pagamentos indevidos, o processo de **comunicação eletrónica de penhoras** entre a Segurança Social e o Ministério da Justiça, potenciando assim a eficiência nos serviços da Segurança Social.

Também com o Ministério da Saúde estão previstos vários processos de interoperabilidade, que contribuem para a simplificação de processos, destacando-se a obtenção do **atestado multiusos**, e a informação relativa a **processos (episódios), no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)**.

Ao nível das **convenções internacionais de segurança social**, está também previsto a criação de condições para troca de informação relativa a óbitos e valores pagos de pensões.

O.O.3 – Assegurar a Disponibilidade dos Serviços

Este objetivo operacional agrega um conjunto de iniciativas que têm como finalidade continuar a apostar na consolidação e atualização da arquitetura e infraestrutura tecnológica, aumentando o nível de segurança, disponibilidade e continuidade dos serviços, quer em contextos de normalidade ou em contextos adversos, para que, em qualquer dos casos se verifique a continuidade dos processos críticos geridos pelo MTSSS.

A infraestrutura tecnológica, gerida pelo Instituto de Informática, que suporta os processos da área do trabalho, solidariedade e segurança social deve refletir a utilização racional dos recursos tecnológicos existentes e cumprir os requisitos técnicos e de segurança e disponibilidade dos sistemas, prosseguindo-se assim com a estratégia de **evolução dos sistemas de monitorização e alarmística, deteção automática de vulnerabilidades e a Implementação do Security Operation Center (SOC)**.

O.O.4 – Garantir operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº2 do artº16 da LOE.

Este objetivo vai ao encontro do disposto no Artº 16º da Proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2019, procurando responder às preocupações do Governo ao nível da valorização das carreiras dos funcionários públicos e da reposição de direitos e rendimentos dos trabalhadores da administração pública.

Neste âmbito as iniciativas a realizar têm o foco na comunicação e no processamento da valorização remuneratória de forma a garantir que os trabalhadores são reposicionados no mês seguinte ao termo do processo da sua avaliação de desempenho. É neste sentido que se inscreveu no plano de atividades 2019 a iniciativa **Promoção da alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores do II**.

O.O.5 – Otimizar os Processos de Implementação de Projetos TIC.

Este objetivo assenta num conjunto de iniciativas que visam melhorar os processos internos do Instituto e, conseqüentemente, aumentar a eficiência interna.

Neste âmbito, o foco de ação centra-se em iniciativas de gestão de serviços TIC, como sejam:

- Continuação da adequação dos processos internos ao novo RGPD;
- A revisão da arquitetura técnica e o seu modelo de governação;
- Revisão da metodologia e do processo gestão de entregas;
- Modelo de custeio de serviços e produtos;
- Revisão do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI);
- Continuação dos processos de automatização de processos relacionados com a cadeia de desenvolvimento aplicacional e de *deployments*.

O.O.6 – Potenciar a Eficiência Interna da Atividade do MTSSS.

Para potenciar a eficiência dos processos internos da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social, é fulcral a partilha de conhecimento, pela disponibilização de soluções e ferramentas colaborativas e de produtividade no MTSSS, bem como a disponibilização de soluções específicas que visem otimizar e simplificar o tratamento dos processos de negócio da responsabilidade do MTSSS.

Neste âmbito, destacam-se iniciativas que visam a melhoria da eficiência dos processos internos diretamente relacionados com processos de negócio, prevendo a sua otimização, reformulação e simplificação, como seja a **melhoria continua da solução ITSM** existente, alinhando-a com os processos revistos da cadeia de valor e a **melhoria da gestão dos *datacenters***, bem como a **evolução do sistema de gestão da rede de comunicações do MTSSS**.

Com o objetivo de otimizar processos de cariz mais administrativo, operacional e tecnológico, destacamos as iniciativas relacionadas com a utilização de ferramentas de produtividade através de iniciativas como seja o alargamento da **content cloud privada e a extranet a outros organismos do MTSSS**, a **solução de relacionamento – visão 360**, a disponibilização de **wi-fi nos maiores edifícios** de todos os organismos do MTSSS em todo o país, a **renovação do parque informático**, o **alargamento da solução de gestão documental**, a **consolidação dos postos de**

trabalho do novo edifício do Instituto da Segurança Social, em Lisboa e a disponibilização de um **sistema de gestão do parque de impressão**.

O.O.7 – Aumentar o Desempenho dos Processos da Cadeia de Valor, no âmbito do SGI.

O controlo e monitorização do desempenho organizacional é de importância vital para a gestão eficiente do Instituto de Informática, I.P., sendo, portanto, justificável um objetivo operacional que consolide todas as iniciativas que tem esta finalidade comum. De entre as atividades e projetos que concorrem para este objetivo, destaca-se a iniciativa **Reformulação do Sistema Gestão Integrado** que vai suportar a revisão dos 17 processos que compõem a cadeia de valor, dos procedimentos associados e respetivos papéis.

O.O.8 – Dinamizar Iniciativas de Inovação.

As iniciativas integrantes deste objetivo operacional pretendem fazer evoluir e consolidar de uma forma sustentada iniciativas de modernização e inovação, que visem reforçar a qualidade dos serviços públicos prestados aos Cidadãos e empresas.

Depois do alargamento do **programa inovação** a todos os colaboradores do MTSSS, pretende-se durante este ano, elaborar um novo modelo de Inovação no II, com a reformulação da estratégia a seguir, dando continuidade à partilha de ideias e sugestões, que possam ser potenciadoras da melhoria e simplificação dos serviços que prestamos.

É objetivo do Instituto de Informática, reforçar e alargar o conjunto de parcerias com outros organismos da Administração Pública, como sejam organismos ligados às ciências e tecnologia, com vista a que resultem dessas parcerias ganhos e benefícios para todos os envolvidos.

O.O. 9 – Assegurar a Satisfação dos Organismos Parceiros

Neste contexto, destacam-se um conjunto de iniciativas cuja implementação será determinante para a prossecução deste objetivo operacional.

É o caso da **reformulação dos relatórios de monitorização dos serviços prestados aos parceiros e do inquérito de satisfação dos parceiros**.

O.O.10 – Implementar iniciativas de promoção da sustentabilidade organizacional e da responsabilidade social e ambiental

Assumimos a promoção da sustentabilidade organizacional, da responsabilidade social e ambiental, do bem-estar no local de trabalho e de comportamentos saudáveis como uma das principais preocupações.

Desta forma, desenhamos um conjunto de iniciativas que concorrem para este objetivo operacional. Destas destacamos a **Revisão da política e estratégia da responsabilidade social** (que visa a adequação do Plano de Sustentabilidade à norma NP 4552:2016 considerando como área prioritária a matéria da conciliação entre a vida profissional, familiar e Pessoal), e a **Implementação do Sistema de Reciclagem “Instituto + Sustentável”**.

Serão também dinamizadas iniciativas de **promoção do bem-estar no local de trabalho e de comportamentos saudáveis** (sessões de esclarecimento e campanhas de promoção de comportamentos saudáveis e promotores de bem-estar no local de trabalho).

Por outro lado, no âmbito do **Programa de Comemoração dos 20.º anos do II**, serão otimizadas as condições de trabalho dos colaboradores, designadamente através do reforço de salas de reuniões devidamente equipadas, salas de formação, melhorias na Sala .Com e nas zonas sociais.

Porque as pessoas são o principal ativo dos Instituto de Informática, em 2019 será desencadeado o estudo das necessidades atuais e futuras dos locais de trabalho, com vista à definição de uma **Workplace Strategy**.

O.O.11 – Promover o Desenvolvimento de Competências.

O capital humano é um dos principais ativos do Instituto de Informática. Assim sendo, a promoção do desenvolvimento de competências, em particular através da formação adequada e contínua, apresenta-se como fundamental para a capacitação dos recursos humanos, reforçando a motivação no desempenho das suas funções e, subsequentemente, a capacidade de responder positivamente aos novos e cada vez mais exigentes desafios.

O plano de formação inicia-se com o diagnóstico de necessidades de formação que contribuem para a identificação das competências necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais do Instituto e conclui-se com a **avaliação da satisfação das formações realizadas**, num primeiro momento, e com a **avaliação da eficácia** das referidas formações, no ano seguinte

ao da sua realização. Todo este ciclo formativo está suportado no **regulamento interno de formação**.

Neste contexto, o **plano de formação anual 2019**, a desenvolver ao longo do ano, é determinante. Este plano tem como objetivos reforçar as qualificações e o desenvolvimento de competências dos colaboradores e permitir uma melhor adequação ao desempenho de funções específicas com elevados padrões de exigência técnica, tendo sido considerado ainda para o ano de 2019, um reforço substancial do investimento em formação e, em particular, **na formação em TIC**.

0.0.12 - Promover a Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional

Pretende-se, através da concretização deste objetivo, realizar iniciativas que promovam conciliação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Neste quadro, destacam-se a **implementação da(s) ideia(s) vencedoras do Orçamento Participativo do II (OPii) 2018** e o **lançamento do OPii 2019**.

Importa também salientar, no âmbito deste objetivo operacional, a realização de iniciativas direcionadas para os **filhos dos colaboradores do Instituto**, de **atividades de envolvimento institucional** com a participação dos trabalhadores e de **iniciativas de promoção de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar**.

2.8 Iniciativas Operacionais por Unidade Orgânica

No cumprimento da sua missão, dos objetivos estratégicos, estratégias e objetivos operacionais, cabe ao Instituto de Informática assegurar a realização de um conjunto de atividades, de natureza, risco e complexidade variável, todas elas concorrentes ao pleno funcionamento do sistema de informação da segurança social.

Operacionalmente cabe aos Departamentos e Áreas, no desempenho da atividade diária, realizar as iniciativas/projetos e atividades que conduzem à concretização da estratégia contribuindo para o alcance dos objetivos definidos.

Assim, neste capítulo far-se-á uma identificação genérica das atividades correntes dos Departamentos e Áreas autónomas, bem como uma representação do enquadramento estratégico das iniciativas operacionais sob responsabilidade de implementação de cada departamento/área.

No âmbito do CTIC, cabe ao Instituto de Informática acompanhar e atualizar o Plano Setorial TIC do MTSS. Neste contexto, é realizada a monitorização, acompanhamento e atualização periódica do plano CTIC, com a disponibilização de pontos de situação intercalares.

Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento (DAD)

A atividade corrente do DAD tem como finalidade garantir a disponibilidade de um conjunto de capacidades vitais para a prossecução da missão do Instituto de Informática, das quais se destacam:

- Manutenção da *framework* de testes no âmbito do processo de acreditação do *software* desenvolvido;
- Manutenção da *framework* web, suporte a todos os desenvolvimentos realizados para disponibilização via canal web;
- Definição e atualização da arquitetura técnica;
- Automação dos processos da cadeia de desenvolvimento;
- Manutenção dos portais informativos.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 40 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico **1 – Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados** e ao objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Canais de Pagamento	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Atestados Multiuso)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (CAE)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Comparticipação Medicamentos)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Óbitos Internacionais)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Óbitos)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Penhoras Eletrónicas - AT)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (Penhoras Eletrónicas - Justiça)	•			
Interoperabilidade Simplex+ (RNCCI)	•			
Relatório Único + Simples	•			
Usabilidade e Design	•			
App Segurança Social + Próxima		•		
Auditoria Aplicacional Big Data		•		
Automação		•		
Evolução do Servidor Aplicacional		•		
Evolução SIATT		•		
Ferramentas Integradas e de Comunicação		•		
Ferramentas Seguras		•		

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Frameworks Aplicacionais		•		
Gestão de Configurações Centrais		•		
Gestão de dependências entre binários		•		
Gestão de Fundos de Compensação		•		
GUS		•		
Metodologia e Processo de Acreditação		•		
Monitorização Produtiva		•		
Multimódulo		•		
Novo Portal Segurança Social		•		
PARES		•		
PCIRPC		•		
Plano Estratégico de Arquitetura		•		
Portal Informativo Carta Social (GEP)		•		
Portal Informativo CNPCJ		•		
Portal Informativo Programa Regressar		•		
Reports e Documentos		•		
Revisão do Processo Gestão de Entregas e colaboração ativa na Revisão da Metodologia		•		
SIGA		•		
Solução de Arquivo Digital		•		
SSD - Evolução da arquitetura e infraestrutura de suporte		•		
Testes de Integração Automáticos		•		
Testes de Segurança		•		

Tabela 8- Iniciativas do DAD por Objetivo Estratégico

Departamento de Análise e Gestão de informação - DAGI

Na sua atividade corrente o DAGI tem de desencadear todas as ações e atividades com vista a garantir:

- Manutenção do sistema de estatísticas da segurança social;
- Divulgação de dados de suporte à decisão;
- Gestão da plataforma de combate à fraude;
- Gestão do Data Warehouse.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 6 iniciativas operacionais, que contribuem na sua totalidade para a prossecução do objetivo estratégico 1 – **Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados** e para o objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC**, e que se enumeram na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
<i>Big Data e Combate à Fraude</i>	•			
<i>Datamart com informação de Trabalhadores Independentes</i>		•		
<i>Datamart com informação Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados</i>		•		
<i>Datamart do modelo de reembolso de despesas de funeral</i>		•		
<i>Migração DataStage</i>		•		
<i>Qualidade de Dados</i>		•		

Tabela 9- Iniciativas do DAGI por Objetivo Estratégico

Departamento de Administração de Sistemas - DAS

Na sua atividade corrente o DAS tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Manutenção evolutiva e corretiva dos sistemas, infraestrutura e comunicações;
- Monitorização do desempenho dos sistemas, serviços, aplicações, infraestrutura e comunicações;
- Manutenção e gestão do Datacenter principal e alternativo.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 25 iniciativas operacionais, todas elas concorrentes para a concretização do objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC**, e que se enumeram na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Automatização de deployments (base de dados e Aplicacional)		•		
Automatização de tarefas de administração de sistemas		•		
Avaliação de cenários de evolução da infraestrutura aplicacional, aquisição e implementação		•		
Consolidação de Bases de Dados SQLServer		•		
Criar ligações VoIP Interministeriais		•		
Definir modelo e estratégia de implementação para a solução de Cloud do MTSSS		•		
Deteção automática de Vulnerabilidades		•		
Evolução da plataforma Big Data		•		
Evolução da rede de comunicações do MTSSS		•		
Evolução do Plano de Continuidade de Negócio		•		
Evolução do projeto SIF para o software S4HANA		•		
Evolução do SGBDR de suporte às Bases de Dados do SISS		•		
Evolução do sistema de gestão da rede de comunicações do MTSSS		•		
Evolução dos sistemas de monitorização e alarmística		•		
Implementação do projeto EESSI		•		
Implementação do SOC		•		
Implementar continuidade de negócio da solução de Correio Eletrónico		•		
Implementar infraestrutura de suporte ao SNC-AP		•		
Implementar Object Storage		•		
Implementar soluções para cumprimento do RGPD		•		
Melhoria da gestão de datacenters		•		
Migração acesso Internet do Taguspark para o Datacenter		•		
Nova arquitetura para SIGA e SSD		•		
Proceder à consolidação dos centros de dados da ACT		•		
Upgrade da infraestrutura LAN dos organismos do MTSSS		•		

Tabela 10- Iniciativas do DAS por Objetivo Estratégico

Departamento de Apoio ao Utilizador – DAU

Na sua atividade corrente o DAU tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Manutenção da solução que suporta a atividade dos *contact center*;
- Manutenção das aplicações de *service desk*;
- Gestão do apoio local aos utilizadores a nível nacional;
- Gestão de acessos aos diferentes sistemas de informação.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 16 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico **1 – Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados**, para o objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS** **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC** e para o objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Estação Padrão - Soluções de Mobilidade	•			
Comunicações Unificadas		•		
Content Cloud Privada: Intranet 2.0, sãber e extranet		•		
Corporate TV		•		
Estação Padrão - Desktop Corporativo		•		
Gestão de Acessos		•		
IPAM (IP Address Management) na rede do MTSSS		•		
Migração e consolidação para a nova Active Directory		•		
Renovação do parque de equipamentos		•		
Sede do Instituto da Segurança Social em Lisboa		•		
Sistema de gestão do parque de impressão		•		
Solução de Contact Center		•		
Solução ITSM (IT Service Manager)		•		
WiFi no MTSSS		•		
Dashboard de indicadores do Instituto de Informática			•	
Programa Inovação			•	

Tabela 11- Iniciativas do DAU por Objetivo Estratégico

Departamento de Gestão de Aplicações – DGA

O DGA nas suas atividades correntes assegura todas as tarefas necessárias à:

- Manutenção evolutiva e corretiva das aplicações;
- Resposta a necessidades decorrentes de alterações legislativas.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 46 iniciativas operacionais, todas concorrentes para a concretização do objetivo estratégico **1 – Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados** e para o objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC**, enumerando-se na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Acordo Plano Prestacional (APP) - Sistema Integrado Conta Corrente (SICC) - Acordos e Planos Prestacionais	•			
Agregados e Relações Familiares (ARF) e Gestão de Rendimentos (GREND) - Reformulação para integração prestações	•			
Alterações legislativas LOE19 - Complemento Solidário de Idosos (CSI)	•			
Alterações legislativas LOE19 - Desemprego (DES)	•			
Alterações legislativas LOE19 - Gestão de Riscos Profissionais (GesRisp)	•			
Alterações legislativas LOE19 - Impedimentos Temporários Para o Trabalho (ITPT)	•			
Alterações legislativas LOE19 - Prestações Familiares (PF)	•			
Alterações legislativas LOE19 - Rendimento Social de Inserção (RSI)	•			
Apoio Judiciário - Novo	•			
Apuramento de Situação e Certificação de Documentos (ASCD) - Declaração situação contributiva	•			
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) - Protege +	•			
Conta Integrada	•			
Contra-Ordenações - Notificação cidadão	•			
Determinação de Legislação Aplicável (DLA) - Destacamento Trabalhador por Conta de Outrem (TCO)	•			
Fundo de Garantia Salarial - Declaração Mensal de Remunerações de substituição	•			
GesRisp - Comparticipação de medicamentos	•			
Gestão de Apoios à Deficiência e Incapacidade (GADI) - Complemento	•			
Gestão de Contribuições (GC)	•			
Gestão de Taxas Especiais – Consolidação	•			
Identificação e Qualificação (IDQ) - Gestão online de vínculos e cessações de trabalhadores	•			
Impedimentos Temporários Para o Trabalho (ITPT) - Desmaterialização parentalidade	•			
Lista de devedores	•			
Novo - Registo de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)	•			
Novo regime de Trabalhadores Independentes - Qualificação	•			
Novo regime Trabalhadores Independentes – Conta Corrente	•			

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Novo regime Trabalhadores Independentes – Contra Ordenações	•			
Novo Simulador de Pensões	•			
Pensões + Próximas - Invalidez e/ou velhice – pensões de reforma	•			
Pensões + Próximas - Reembolso Despesas de Funeral	•			
Prestações Familiares (PF) - Fase 3	•			
Prestações Familiares (PF) - Integração Agregados e Relações Familiares (ARF) e Gestão de Rendimentos (GRENDE)	•			
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) - Módulo de Faturação	•			
Reformulação circuito financeiro e contabilístico COOP	•			
SefWeb – Fase2	•			
SIMPLEX#166: FGADM+Ágil - Interoperabilidade com Ministério da Justiça	•			
Sistema de Informação de Pensões Atual - Atualização anual de 2020	•			
Sistema de Informação de Pensões Atual - Complemento extraordinário para pensões mínimos	•			
Sistema de Informação de Pensões Atual – Novo regime de flexibilização	•			
Sistema Integrado Conta Corrente (SICC) - Novo Processamento	•			
SNC-AP - Inicio	•			
Determinação de Legislação Aplicável (DLA) / Gestão de Relações Internacionais (GRI): integração com EESSI		•		
GesRisp – Novos Ofícios		•		
Interface Sistema Integrado Conta Corrente (SICC) - Sistema de Informação Financeira (SIF) – Prestações		•		
Módulo Integrado de Penhoras (MIPE) - Sistema Integrado Conta Corrente (SICC) - Penhoras Integradas		•		
Módulo Integrado de Penhoras (MIPE) e Sistema de Execuções Fiscais (SEF) - Penhora Vencimentos		•		
Orçamento e Contas de IPSS (OCIP) - Fases seguintes		•		

Tabela 12- Iniciativas do DGA por Objetivo Estratégico

Departamento de Organização e Gestão de Pessoas – DOGP

Na sua atividade corrente o DOGP tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Monitorização dos tempos críticos do processo de gestão de pagamentos;
- Gestão das pessoas, das aquisições e contratos;
- Gestão financeira e orçamental.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 9 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental** e ao objetivo estratégico **4 – Potenciar o desenvolvimento do capital humano**, enumerando-se na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Gestão do Imobilizado			●	
Modelo de Custeio de Serviços e Produtos			●	
Otimização do Plano de Segurança			●	
Dinamizar iniciativas de promoção de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar				●
Modelo Perfis de Competências				●
Plano de Formação Anual				●
Promoção da alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores do II				●
Promoção do bem estar no local de trabalho e comportamentos saudáveis				●
Reforço da formação na área das TIC				●

Tabela 13- Iniciativas do DOGP por Objetivo Estratégico

Desta forma pretende-se maximizar o nível e a qualidade da resposta da área de organização e pessoas nas suas diversas vertentes.

Departamento de Gestão de Clientes - DGC

Na sua atividade corrente o DGC tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Definição e gestão de protocolos;
- Resposta a pedidos de serviço;
- Elaboração de cursos de formação à medida (presencial *e-learning*) e acompanhamento dos formandos;
- Gestão de parcerias.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 8 iniciativas operacionais, que concorrem para a concretização do objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC** e para o objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Ação de formação sobre aplicação Tec-ajudã		•		
Criação de área de Formação TIC na Intranet do MTSSS		•		
Plataforma de Gestão Documental		•		
Reformulação do inquérito de satisfação dos parceiros com os serviços prestados pelo II		•		
Revisão dos níveis de serviço dos serviços disponibilizados pelo Instituto de Informática		•		
Certificação do Instituto de Informática enquanto entidade formadora			•	
Implementação do SGFORM – Sistema de Gestão da Formação			•	
Reformulação dos relatórios de monitorização			•	

Tabela 14- Iniciativas do DGC por Objetivo Estratégico

Área de Qualidade e Auditoria – AQA

A AQA com a sua atividade corrente, garante o cumprimento de todas as atividades essenciais para:

- Planeamento Estratégico e Operacional e gestão do processo de avaliação de desempenho;
- Gestão do plano de tratamento de riscos;
- Realização de auditorias e *assessments*.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 4 iniciativas operacionais, tendentes à prossecução do objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC** e para o objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Auditoria Arquitetura Global Referência 2018/2019		•		
Auditoria de Segurança		•		
PESI do MTSSS 2020-2022		•		
Reformulação do Sistema Gestão Integrado: Diagnóstico e Implementação			•	

Tabela 15- Iniciativas da AQA por Objetivo Estratégico

Área de Comunicação e Sustentabilidade – ACS

Na sua atividade corrente a ACS tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Gestão da comunicação e da partilha de informação;
- Elaboração e divulgação de *webletter*;
- Gestão de eventos institucionais.

Para o ano de 2019, foram definidas 3 áreas prioritárias de intervenção ao nível da comunicação e sustentabilidade.

- ✓ Reorganizar a comunicação
- ✓ Celebrar os 20 anos do Instituto de Informática
Em 2019, o instituto celebra o seu 20 aniversário, estando previstas um conjunto de iniciativas comemorativas.
- ✓ Implementação do Sistema de Reciclagem: Instituto + Saudável

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 8 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental** e ao objetivo estratégico **4 – Potenciar o desenvolvimento do capital humano**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Comemoração dos 20 anos de Instituto			●	
Implementação do Sistema de Reciclagem Instituto +Sustentável			●	
Opii: Ideia(s) vencedora(s)			●	
Plano para a Diversidade			●	
Reformulação da Imagem do Edifício do II			●	
Revisão da política e estratégia da responsabilidade social			●	
<i>Webletter</i> de parceiros			●	
Atividade de envolvimento institucional				●

Tabela 16 - Iniciativas do ACS por Objetivo Estratégico

Área da Segurança de Informação e Proteção de Dados Pessoais

Na sua atividade corrente a ASIPDP deve assegurar todas as tarefas que visem garantir:

- Elaborar, propor, desenvolver, divulgar e controlar a estratégia da Segurança de Informação para o Instituto de Informática;
- Estabelecer a Política de Segurança de Informação no Instituto de Informática;
- Definir, implementar e gerir políticas de acesso aos dados dos Sistema de Informação.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2019, estão previstas implementar 6 iniciativas operacionais, que concorrem para a prossecução do objetivo estratégico **2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS promovendo a eficiência dos serviços TIC** e do objetivo estratégico **3 – Garantir a sustentabilidade organizacional apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental**, tal como se apresenta na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Avaliação de vulnerabilidades a ataques de engenharia social		•		
Plano Estratégico de Segurança da Informação_fase2		•		
Realização de Evento sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados em colaboração com entidades externas		•		
Regulamento Europeu de Proteção de Dados - Fase 2		•		
Sensibilização da segurança da informação alargada a organismos do MTSSS		•		
Exercícios de cibersegurança			•	

Tabela 17- Iniciativas da Segurança de Informação por Objetivo Estratégico

2.9 Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa

No âmbito dos objetivos traçados para a Administração Pública, no sentido de reforçar a simplificação, modernização e racionalização dos serviços da administração pública, foram definidas um conjunto de medidas a implementar transversalmente pelos vários organismos, traduzidas no **Programa Simplex+**, sendo que em particular, o MTSSS definiu, paralelamente, uma abordagem sectorial que se traduziu na **Estratégia Segurança Social Consigo**.

A Estratégia Segurança Social Consigo traduz um conjunto de 43 medidas de modernização do Sistema da Segurança Social, a implementar em 3 anos, com vista a melhorar o Sistema de Segurança Social, tornando-o mais simples, justo, sustentável e transparente, promovendo a eficácia e eficiência do Sistema por meio de soluções tecnológicas inovadoras.

Neste sentido, o Instituto de Informática, no seu Plano de Atividades de 2019, endereça um conjunto de iniciativas, preconizadas pela estratégia de modernização da administração pública, de acordo com a distribuição que a seguir se apresenta:

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
1. Referenciação eletrónica nos Cuidados Continuados Integrados	Possibilitar o pedido e consulta <i>online</i> do processo de comparticipação da Segurança Social no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com troca de informação automática com o Ministério da Saúde.	●	●
2. Sistema de Informação de Assessoria Técnica aos Tribunais	Alargar a solução de Assessoria Técnica aos Tribunais a todo o território nacional, incluindo a comunicação automática entre a Segurança Social e a Tribunais.	●	●
3. Relatório Único + Simples	Simplificação do processo de entrega do Relatório Único, através da interoperabilidade entre sistemas de informação.	●	●
4. Novo Portal da Segurança Social	Criar um novo Portal da Segurança Social que facilite a prestação de informações a todos os cidadãos e agentes económicos de uma forma simples, eficaz e eficiente.	●	●
5. Parentalidade + Simples	Permitir o pedido e consulta online de prestações associadas à gravidez e nascimento de uma criança.	●	
6. Gestão do Relacionamento – Visão 360º	Melhorar a relação com o Cidadão com recurso à integração digital de todos os canais de atendimento da Segurança Social.	●	●
7. Pensões + Próximas	Permitir o pedido e gestão de pensões.	●	●
8. Família + Simples	Gestão online de agregados familiares.	●	
9. MTSSS.COM	Alargamento de plataforma de comunicações unificadas a todo o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança	●	

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
	Social (MTSSS), numa perspetiva de unificação de canais de comunicação.		
10. Prova escolar automática para abono de família	Criar um <i>webservice</i> para automatizar a prova escolar de estudantes do ensino público, para efeitos de abono de família.	●	●
11. Nova Declaração de Situação Contributiva	Permitir a certificação digital da Declaração de Situação Contributiva, com possibilidade de regularização automática de valores em dívida.	●	
12. Gestão online da Conta bancária	Registo e atualização de contas bancárias na Segurança Social Direta para recebimentos de prestações	●	
13. Registo eletrónico de certificados de Incapacidade Temporária	Novo serviço de interoperabilidade com o Ministério da Saúde, para reformular o processo de registo de certificados de incapacidade temporária.	●	●
14. Comunicação única de trabalhadores	Comunicação única de admissão e cessação de trabalhadores à Segurança Social, ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).	●	
15. Gestão online de Vínculos e cessações de trabalhadores	Gestão online de admissões, alteração de modalidade de contrato, desistências, suspensões e cessações de trabalhadores.	●	
16. eDoc@MTSSS	Alargar a plataforma de gestão documental a todo o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), com possibilidade de interoperar com outros organismos da Administração Pública. Pretende-se a uniformização de processos de circulação eletrónica de documentos, desmaterializando desta forma os processos administrativos entre todas as entidades do Ministério, cumprindo-se todos os requisitos de interoperabilidade semântica, de forma a garantir-se a conexão com as plataformas de outros setores.	●	●
17. Alargamento SIATT ao Tutelar Cível	Alargar o atual Sistema de Informação de Assessoria Técnica aos Tribunais (SIATT), em utilização no âmbito da Proteção de Crianças e Jovens, ao Regime Geral do Processo Tutelar Cível.		●
18. Atualização direta de Classificações da Atividade Económica	Desenvolver serviço de interoperabilidade a partilhar através da <i>framework</i> de serviços comuns, que permita receber online a informação do SICAE, referente a CAE's secundários e atualização de CAE's principais. Pretende-se cobrir as entidades não aderentes ao SICAE.		●
19. Carreira Contributiva + Integrada	Criar novas funcionalidades na Segurança Social Direta que possibilite a consulta pelo cidadão da sua carreira contributiva de forma integrada, ou seja, disponibilização da carreira dos diferentes regimes (CGA, Segurança Social, Pensões no estrangeiro, pensões do serviço militar obrigatório e caixa dos advogados), com possibilidade de realizar pedidos de atualização da carreira contributiva.		●
20. Comunicação do óbito automático	Desenvolver serviço de interoperabilidade, a partilhar através da <i>framework</i> de serviços comuns, que permita informar de uma forma mais célere e segura os óbitos e as datas de óbito a vários organismos públicos. O serviço		●

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
	pretende cobrir as situações de óbito dos cidadãos ainda portadores de BI.		
21. Fundo de Garantia de Alimentos a Menores + Ágil	Criar um webservice com os tribunais, de modo a obter informação atualizada sobre a manutenção e continuidade do benefício, sua duração e montante mensal.		●
22. Gestão de Comparticipações na Doença Profissional	Desenvolver um webservice para troca de informação relativa à comparticipação de medicamentos. Este serviço destina-se a agilizar a troca de informação entre as Administrações Regionais de Saúde e o Instituto da Segurança Social para financiamento das despesas com medicamentos de pensionistas por doença profissional. Pretende-se contribuir para uma maior eficiência na despesa relativa à comparticipação de medicamentos nesta área, através da criação de uma lista de medicamentos associados a cada doença profissional.		●
23. Gestão online de planos prestacionais	Disponibilizar na Segurança Social Direta serviços de gestão online dos planos prestacionais no âmbito de dívida em cobrança coerciva. Nomeadamente, pedido de acordos online e acompanhamento do pedido.		●
24. Novo Regime Trabalhadores Independentes Online	Criar serviços na Segurança Social Direta que possibilite aos trabalhadores independentes cumprir com as obrigações declarativas e contributivas através do canal web e consultar em qualquer momento a sua situação.		●
25. Pagamento na hora	Disponibilizar na Segurança Social Direta funcionalidade para obtenção de documento de pagamento voluntário de contribuições e prestações. Os valores a serem pagos, de contribuições e prestações, são apresentados ao cidadão e à empresa de forma estruturada e conforme a natureza de cada valor.		●
26. Penhoras integradas	Desenvolver funcionalidades que permitam uma melhor e mais adequada gestão das penhoras na segurança social, que envolva a integração eletrónica de dados com a Justiça, permitindo a tribunais ou agentes de execução realizar, nomeadamente, as seguintes operações: a) registo, alteração e consulta de Penhoras; b) consulta de Informações relativas a Beneficiários (Pessoas Singulares); c) consulta de Informações relativas a Contribuintes (Pessoas Coletivas); d) consulta de Envio de Informação de Processamento de uma Ordem de Penhora; e) gestão e levantamento de penhoras bancárias.		●
27. Registo de IPSS e Associações Mutualistas + simples	Disponibilizar requerimento online para registo de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Associações Mutualistas (AM)		●
28. Stop Penhora Bancária Hora	Criar um serviço para gestão online da comunicação e levantamento de penhoras bancárias.		●
29. WiFi no MTSSS	Alargar a rede de WiFi a todos os organismos do MTSSS e aos atendimentos presenciais da Segurança Social.		●

Tabela 18 - Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa

As iniciativas associadas à Estratégia Segurança Social Consigo, podem ser consultadas em detalhe e ser acompanhado o estado da sua concretização através do **Portal Consigo** - <http://consigo.seg-social.pt/>.

APROVADO

3. RECURSOS DISPONIVEIS



3 Recursos Disponíveis

O Instituto de Informática tem à sua disposição um conjunto de recursos, humanos e financeiros, para a prossecução da sua missão e objetivos no ano de 2019.

Ao nível dos recursos humanos, é expectável um aumento face ao ano anterior, por via dos vários processos concursais previstos no plano de recrutamento para 2019.

Relativamente aos recursos financeiros, o montante aprovado para o ano de 2019, regista um aumento face aos anos anteriores, de forma a dar resposta à necessidade urgente de renovação do parque informático, bem como a um conjunto de iniciativas de modernização dos sistemas de informação da segurança social.

3.1 Recursos Humanos

Ao nível da gestão provisional de recursos humanos, a política seguida nos últimos anos tem subjacente uma forte componente de planeamento e assenta em reforçar em número e em competências o mapa de pessoal do Instituto de Informática.

Esta política assentou na abertura e realização de concursos internos e externos, assim como na consolidação de situações de mobilidade.

No ano de 2019, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, quer através lançamento de concursos internos, quer por colocação de avisos na Bolsa de Emprego Público.

Adicionalmente, foi solicitada autorização para lançamento de concursos externos, visto que os processos de recrutamento lançados em 2017 e 2018, ficaram desertos.

Ao nível das competências, será dada continuidade à adoção de medidas de promoção de competências chave para a organização, através de plano de formação adequado, bem como de formação em novas metodologias de trabalho como por exemplo o *Design Thinking*.

3.1.1 Postos de Trabalho Efetivos

A 1 de janeiro de 2019, o Instituto de Informática conta com um número de efetivos de 293 colaboradores, que ocuparão 293 postos de trabalho, dos 334 previstos no mapa de pessoal, encontrando-se por preencher 41 postos de trabalho.

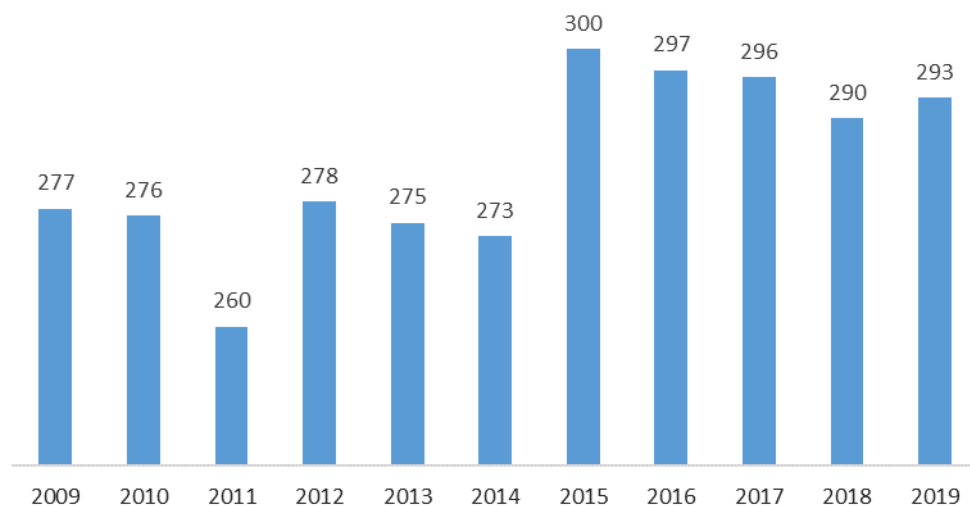


Figura 9 – Evolução do Nº de Efetivos do Instituto Informática, I.P.

A **distribuição por género** dos efetivos do Instituto de Informática a 1 de janeiro de 2019, é a que se apresenta no gráfico abaixo.

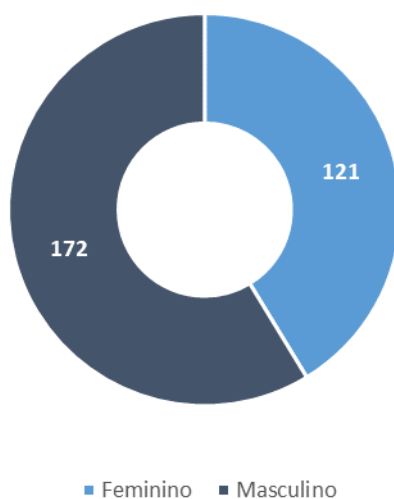


Figura 10 – Distribuição por Género dos Efetivos do Instituto Informática, I.P.

3.1.2 Competências Chave

O Instituto de Informática identifica como principais competências chave aquelas que diretamente decorrem das disciplinas de programação, análise e administração de sistemas, gestão de projeto, e acreditação de soluções.

Neste sentido, prevê-se que em janeiro de 2019 as funções com maior peso (48%) na estrutura de recursos humanos do Instituto de Informática sejam as funções de suporte técnico, analista de sistemas, administrador de sistemas e programador.

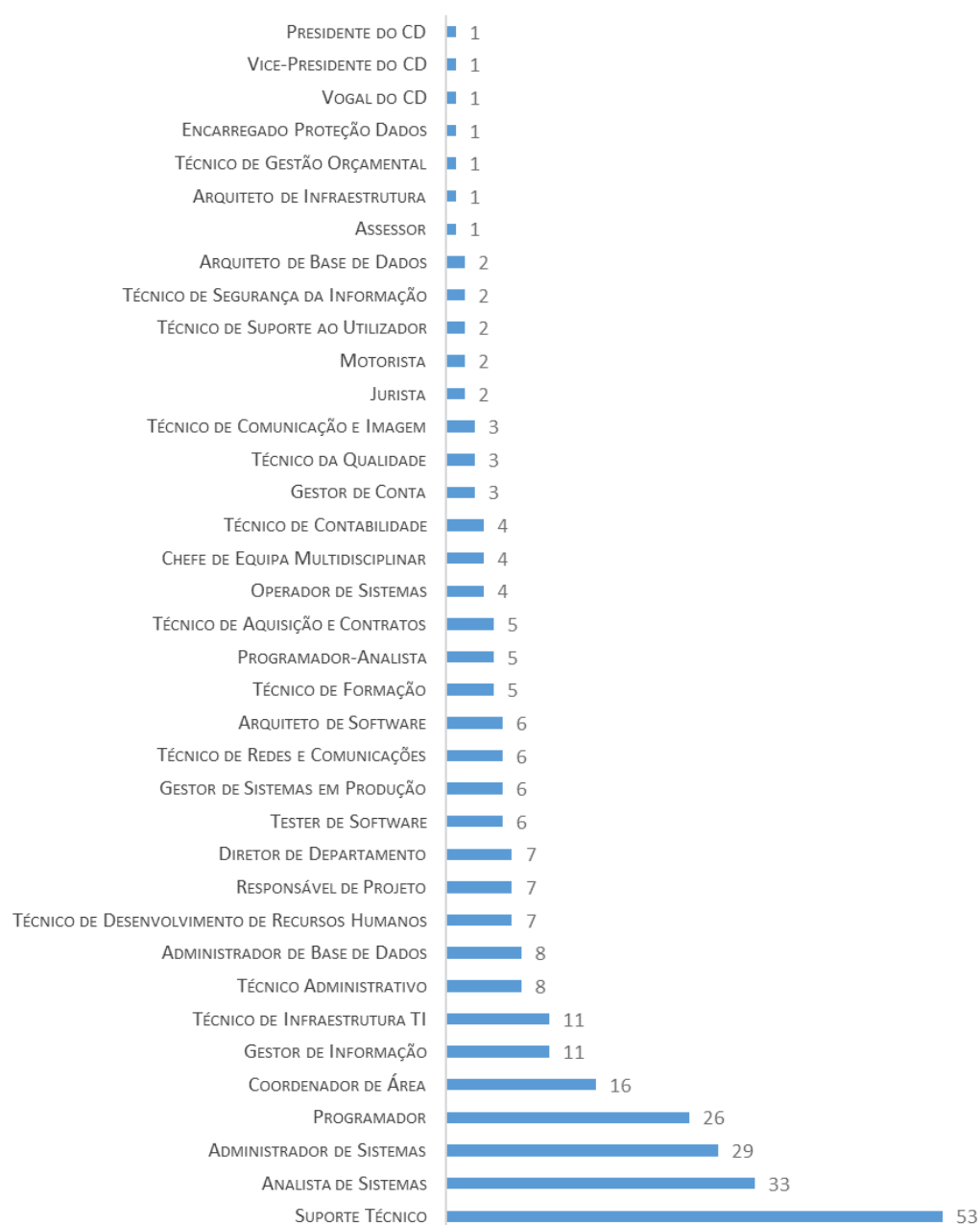


Figura 11 – Distribuição de Recursos Humanos por Função

3.1.3 Distribuição dos Recursos Humanos pelas Áreas

A maioria dos recursos humanos do Instituto de Informática (75%) encontram-se afetos aos departamentos de Arquitetura e Desenvolvimento, Administração de Sistemas, Gestão de Aplicações e Apoio ao Utilizador.

Estes são os departamentos que centram a sua atividade no desenvolvimento e fornecimento dos principais serviços do Instituto.

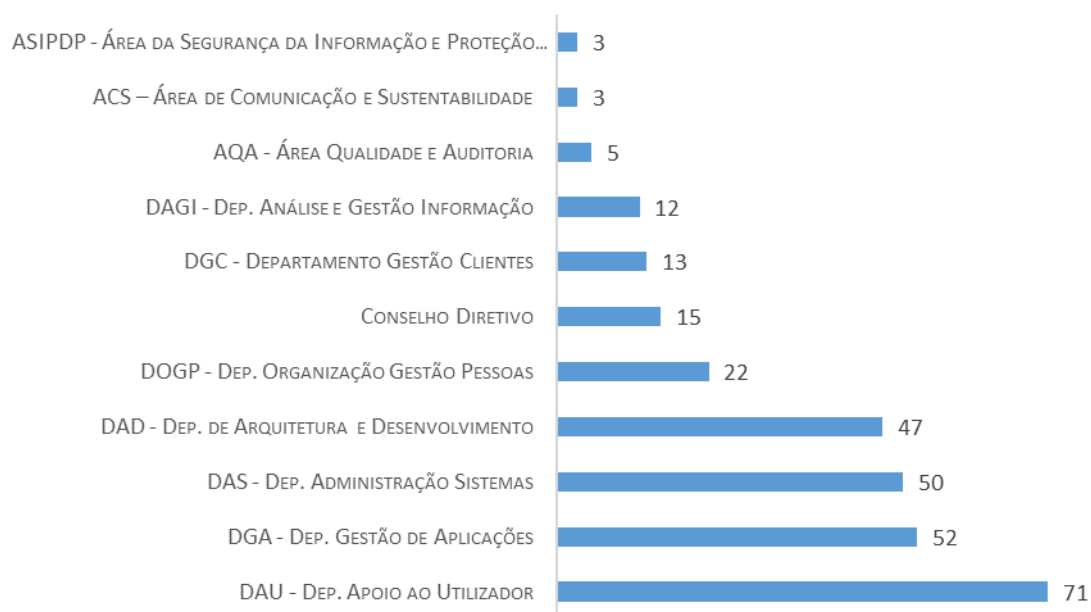


Figura 12 – Distribuição de Recursos Humanos por Departamento/Área

3.1.4 Distribuição dos Recursos por Nível Académico

Os recursos humanos do Instituto de Informática caracterizam-se por possuírem um grau académico de nível superior, sendo que 66% dos colaboradores possuem um grau superior a Bacharelato e 34% possuem um grau igual ou inferior ao 12º ano.

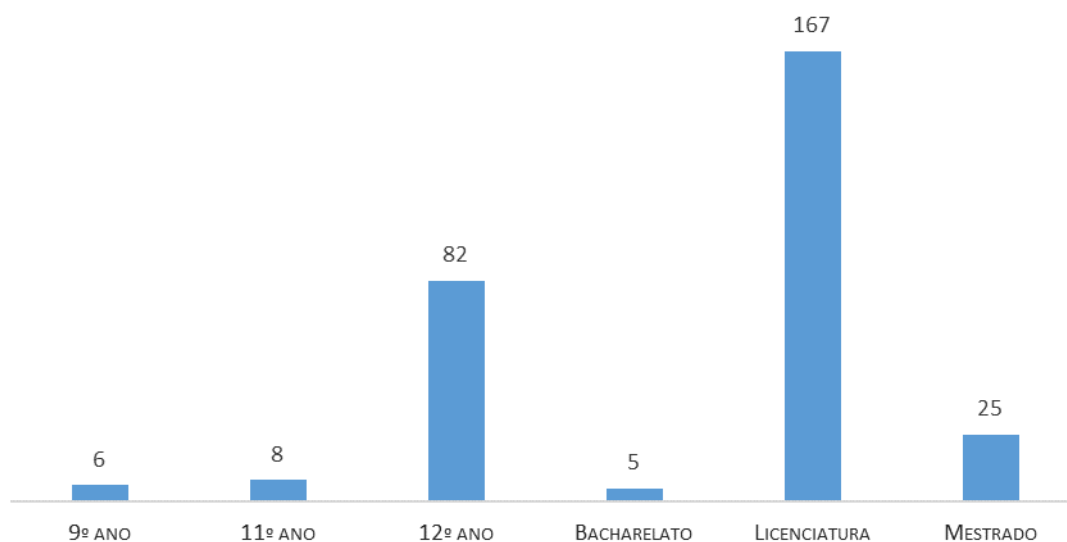


Figura 13 – Distribuição de Recursos Humanos por Habilitações Literárias

A este nível destaca-se que os recursos humanos do Instituto de Informática, são incentivados a participar em várias ações de formação profissional de natureza interna e externa.

3.1.5 Plano de Formação

O plano de formação para 2019 incide nas competências chave que permita ao Instituto, acompanhar as melhores práticas de desenvolvimento, garantindo assim a entrega de serviços de forma mais rápida, capaz de responder em tempo útil às necessidades dos cidadãos e empresas.

O ciclo de formação para o ano 2019 iniciou-se em setembro de 2018 com o levantamento de necessidades de formação. Nesta sequência foi solicitado o diagnóstico de necessidades de formação. Nesta fase, foi também solicitada a indicação da prioridade de cada uma das formações a ter em conta aquando da sua inscrição no Plano de Formação.

Deste modo, foi necessário priorizar as ações com maior relevância para a atividade do Instituto de Informática, I.P., que abranjam um maior número de trabalhadores e possibilitem o

incremento da sua satisfação perante a formação, dando prioridade aqueles sem formação ou com número reduzido de horas de participação em ações, nos últimos dois anos.

O plano de formação para 2019 abrange 103 ações que, previsivelmente, deverão abranger aproximadamente 246 trabalhadores (correspondendo a 351 participações), estimando-se um total de 7.009 horas de formação.

As ações de formação estão subdivididas em quatro tipologias, a saber:

1. Administração/Gestão Pública;
2. Específicas/Negócio;
3. Gestão/Planeamento/Projetos/comportamental;
4. Outros;

Para a proposta de Plano de Formação 2019 considerou-se como prioritária a tipologia Específicas/Negócio com 36% do orçamento global, conforme gráfico e tabela apresentados:

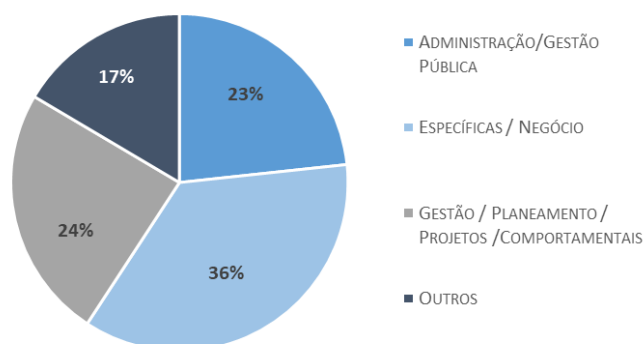


Figura 14 - Distribuição do Plano de Formação 2019 por Tipologia

Tipologia	Nº Ações	Distribuição
Administração/Gestão Pública	24	23%
Específicas/Negócio	37	36%
Gestão/Planeamento/Projetos/Comportamentais	25	24%
Outros	17	17%
Total	103	100%

Tabela 19 - Nº de ações de formação previstas para 2019 e Distribuição por Tipologia

Por outro lado, e para a proposta de Plano de Formação 2019 também foi considerado como prioritária a área de ação Tecnológicas/TIC, a qual inclui ações de formação da tipologia Tecnologias Específicas de Negócio, bem como de outras tipologias, nomeadamente quando tenham uma componente tecnológica (excel, word, etc). Com efeito estão previstos 45% do orçamento global para a área de ação Tecnológicas/TIC conforme gráfico e tabela apresentados:

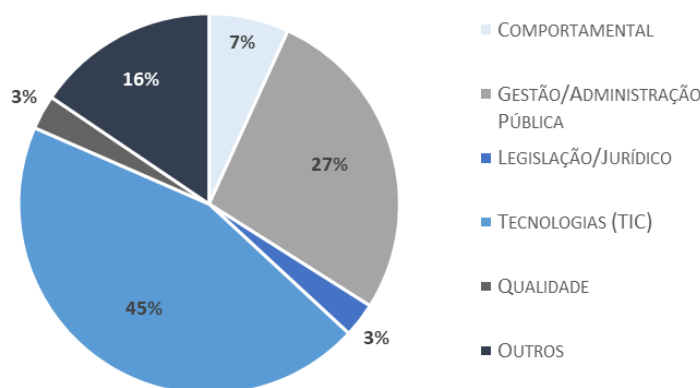


Figura 15 - Distribuição do Plano de Formação 2019 por Área

Tipologia	Nº Ações	Distribuição
Comportamental	7	7%
Gestão/Administração Pública	28	27%
Legislação/Jurídico	3	3%
Tecnologias (TIC)	46	45%
Qualidade	3	3%
Outros	16	16%
Total	103	100%

Tabela 20 - Nº de Ações de Formação por Área

3.2 Recursos Financeiros

A proposta de orçamento de 2019 perfaz o montante global de **55.041.912€**, representando um acréscimo de 7,9% face ao orçamento corrigido de 2018.

3.2.1 Orçamento Global 2019

Designação	2017	2018	Varição 2018 face 2017
Despesas Correntes	23.468.402 €	25.045.039 €	6,7%
Despesas de Capital	27.564.651 €	29.996.874 €	8,8%
Total	51.033.053 €	55.041.912 €	7,9%

Tabela 21- Orçamento Global 2019 vs Orçamento Global 2018

3.2.2 Distribuição do Orçamento por Agrupamentos Orçamentais

Despesas de Administração

À semelhança de anos anteriores, mantém-se um orçamento de despesas de administração sujeito a critérios rigorosos da gestão, e que visa responder às necessidades de recursos para o desenvolvimento da atividade do instituto, designadamente no que diz respeito às áreas de negócio, e à satisfação das necessidades dos *stakeholders*.

Despesas com Pessoal

No que diz respeito às despesas com pessoal o Instituto de Informática, o orçamento proposto para 2019 é de 13.979.706€ (+9,3%), contemplando o recrutamento para novos postos de trabalho e os encargos decorrentes da reposição progressiva das progressões nas carreiras.

Aquisição de Bens e Serviços Correntes

O orçamento proposto para 2019 relativo a aquisição de bens e serviços é de 11.060.522€ (+3,7%).

Despesas de Capital

O orçamento proposto de despesas de capital para 2019 é de 29.996.874€ (+8,8%) e engloba, na sua maioria, investimentos em *hardware* e *software* destinados ao Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), em consonância com a missão, visão e valores do Instituto de Informática.

Em termos comparativos, o quadro seguinte apresenta os orçamentos de despesa de 2018 e proposta para 2019, discriminado por agrupamentos.

Grupo	Designação	2017	2018	Variação 2018 face 2017
D.01	Despesas com pessoal	12.794.476 €	13.979.706 €	9,3%
D.02	Aquisição de bens e serviços	10.661.791 €	11.060.522 €	3,7%
D.07	Aquisições de Bens de Capital	27.564.651 €	29.996.874 €	8,8%

Tabela 22- Distribuição do Orçamento Global 2019 vs 2018 por agrupamento

Em síntese, cerca de 80% da proposta de orçamento para 2019, reparte-se entre as rubricas Aquisição de Bens de Capital (54,5%) e Despesas com Pessoal (25,4%).

3.2.3 Candidaturas a Financiamentos

No âmbito do programa “Portugal 2020”, foram apresentadas/aprovadas desde 2016 as seguintes candidaturas que se encontram no estado apresentado no quadro abaixo:

Operação	Promoção	Investimento (€)	Estado
SS_CGA: Estudo arquitetura informacional	Autónoma	569.985,28	Execução
ÁGORA (Agilizar, Gerir, Organizar, Relacionar, Automatizar)	Parceria com ISS, I.P.	3.000.000,00	Execução
DROP - DR's Oficiosas e Parentalidade	Parceria com ISS, I.P.	1.981.270,40	Execução
Visão 360.º	Parceria com ISS, I.P.	2.999.955,52	Execução
Relatório Único +simples	Parceria com o GEP	283.097,00	Execução
Catálogo de produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidade	Parceria com o IRN	189.950,12	Execução
Reformulação do Sistema de Gestão Integrado	Autónoma	102.166,61	Execução
NCS: Nova carta Social	Parceria com ISS, I.P. e GEP	1.140.372,08	Execução
Programa de Transformação	Parceria com ISS, I.P.	1.778.619,24	Execução
App Segurança Social + Próxima	Autónoma	89.880,53	Aprovado
Integração Seg-Social com iAP	Autónoma	172.950,30	Aprovado
Gestão de Apoio Judiciário	Parceria com ISS, I.P. e IGFEJ (MJ)	969.922,54	Aprovado
Protege +	Parceria com ISS, I.P. e CNPDPCJ	997.965,42	Aguarda decisão
Visão Global da Cooperação	Parceria com ISS, I.P.	n.a.	Aguarda decisão

Tabela 23- Candidaturas ao Portugal 2020

Em termos da receita de subsídios para o ano 2019, prevê-se o recebimento de reembolsos de operações cofinanciadas no montante de 2.054.166€. O valor inscrito pressupõe a aprovação de todas as candidaturas submetidas, bem como, a execução efetiva dos contratos celebrados e a celebrar ao abrigo destas candidaturas.

ANEXO



Anexos

1. Glossário e Acrónimos

Termo ou Acrónimo	Descrição
AA	Área de Acreditação
AAE	Área de Aplicações Estruturais
AC	Área de Clientes
ACS	Área de Comunicação e Sustentabilidade
AD	Área de Desenvolvimento
AGP	Área Gestão Pessoas
AI	Área de Inovação
AO	Área de Orçamento
AP	Área de Produtos
APDD	Área de Produção e Divulgação Dados
API	Área de Produtividade e Inovação
APS	Área de Proteção Social
AQA	Área da Qualidade e Auditoria
ARC	Área de Receita e Contas
ARF	Agregados e Relações Familiares
ASA	Área Suporte Aplicacional
ASCD	Apuramento de Situação e Certificação de Documentos
ASIP	Ação Social Interface Parceiros
ASIPDP	Área da Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais
ASP	Área de Sistemas de Pensões
ASU	Área de Suporte aos Utilizadores
AT	Autoridade Tributária
CAE	Classificação das Atividades Económicas
CD	Conselho Diretivo
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CNPDP CJ	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CSI	Complemento Solidário de Idosos
CTIC	Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação
DAD	Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento
DAGI	Departamento de Análise e Gestão de Informação
DAS	Departamento de Administração de Sistemas
DAU	Departamento de Apoio ao Utilizador
DES	Desemprego
DGA	Departamento de Gestão de Aplicações
DGC	Departamento de Gestão de Clientes
DLA	Determinação de Legislação Aplicável
DOGP	Departamento de Organização e Gestão de Pessoas
DSI	Diretor de Segurança da Informação
EESSI	Electronic Exchange of Social Security Information
EFQM	European Foundation for Quality Management
ESPAP	Entidade Serviços Partilhados da Administração Pública
GADI	Gestão de Apoios à Deficiência e Incapacidade
GC	Gestão de Contribuições
GPTIC	Grupo de Projeto para as Tecnologias de Informação e Comunicação
GREND	Gestão de Rendimentos
GUS	Gestão de Utilizadores e Segurança
IGFSS	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.
II, I.P.	Instituto de Informática, I.P.

Termo ou Acrónimo	Descrição
ISO	International Standardisation Organisation - Organização Internacional para a Normalização
ITPT	Impedimentos Temporários Para o Trabalho
MIPE	Módulo Integrado de Penhoras
MTSSS	Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social
MN CD E&T	NATO MultiNational CyberDefence Education & Training
NP	Norma Portuguesa
ONG	Organização Não Governamental
OPII	Orçamento Participativo do Instituto de Informática
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PCIRPC	Processo de Confirmação de Informação de Remunerações e Períodos Contributivos
PDCA	Ciclo de melhoria contínua, Plan, Do, Check, Act
PESI	Plano Estratégico de Sistemas de Informação
PIB	Produto Interno Bruto
PTSS	Portal Segurança Social
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RGSS	Regime Geral Segurança Social
RIMA	Rede Interministerial de Modernização Administrativa
RLIS	Redes Locais de Intervenção Social
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI	Rendimento Social de Inserção
RSPTIC	Rede de Serviços Partilhados Tecnologias de Informação e Comunicação
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
SAPA	Sistema Atribuição Produtos Apoio
SEF	Sistema de Execuções Fiscais
SGI	Sistema de Gestão Integrado
SGSI	Sistema de Gestão da Segurança da Informação
SIATT	Sistema Informação Assessoria Técnica aos Tribunais
SICC	Sistema Integrado Conta Corrente
SIGA	Sistema Integrado de Gestão de Atendimento
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SOC	Security Operation Center
SSD	Segurança Social Direta
TI	Tecnologias de Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela 24- Glossário e Acrónimos

2. Quadro de Avaliação e Responsabilização

O QUAR do Instituto de Informática, é um instrumento de apoio à gestão, de forma a monitorizar e avaliar o desempenho organizacional.



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO PARA 2019



Data: 21/03/2019

Versão: 1.1

Ciclo de Gestão											
2019											
Designação do Serviço/Organismo:											
Instituto de Informática, I.P.											
Missão:											
Definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, conceção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica do MTSSS.											
Objetivos Estratégicos (OE)											
OE1:	Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.										
OE2:	Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.										
OE3:	Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.										
OE4:	Potenciar o desenvolvimento do capital humano.										
Objetivos Operacionais (OP)											
EFICÁCIA										PESO:	40%
OP1: Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social										Peso:	50%
	Indicadores	Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.1	Taxa de implementação de novas funcionalidades	n.a.	99%		90%	5%	99%	100%	(Nº de funcionalidades implementadas / Nº de funcionalidades planeadas na SSD e SISS)*100		
										Taxa de Realização do OP1	0%
OP2: Reforçar os processos de interoperabilidade										Peso:	20%
	Indicadores	Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.2	Taxa de implementação de serviços de interoperabilidade	n.a.	90%		85%	5%	90%	100%	(Nº serviços implementados / Nº de serviços planeados)*100		
										Taxa de Realização do OP2	0%

OP3: Assegurar a disponibilidade dos serviços										Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.3	Disponibilidade média dos serviços	n.a.	99,7%		99,0%	0,0%	99,9%	50%	(Somatório da disponibilidade dos serviços monitorizados/Nº total de serviços do macroserviço de desenvolvimento e manutenção de aplicações)*100		
Ind.4	Percentagem de incidentes reabertos, após resolução	n.a.	n.a.		3%	0%	1,4%	20%	(Nº de incidentes reabertos após resolução/Nº de incidentes resolvidos)*100		
Ind.5	Tempo médio de reposição dos serviços online	n.a.	2,4 min		5 min	0	2,4 min	30%	(Somatório dos tempos para reposição de disponibilidade/Nº de registos de indisponibilidade)*100		
Taxa de Realização do OP3											0%
EFICIÊNCIA										PESO:	40%
OP4: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº 2 do artº 16 da LOE										Peso:	75%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.6	Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho	n.a.	n.a.		90%	0%	100%	100%	(Nº de trabalhadores com acréscimo no mês seguinte / Nº total de trabalhadores com valorização até à data em referência) * 100.		
Taxa de Realização do OP4											0%
OP5: Otimizar os processos de implementação de projetos TIC										Peso:	10%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.7	Taxa de execução do programa MOVE II	n.a.	89%		70%	5%	100%	60%	(Nº de iniciativas do MOVE II implementadas/ Nº de iniciativas do MOVE II planeadas)*100		
Ind.8	Taxa de execução das iniciativas de otimização	n.a.	n.a.		70%	5%	100%	40%	(Nº de iniciativas implementadas/ Nº de iniciativas planeadas)*100		
Taxa de Realização do OP5											0%
OP6: Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS										Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.9	Percentagem de execução do plano de alargamento de soluções TIC aos organismos	n.a.	100%		85%	5%	100%	60%	(Nº de iniciativas do plano de alargamento de soluções tic aos organismos implementadas/ Nº de iniciativas do plano de alargamento de soluções tic aos organismos planeadas)*100		
Ind.10	Taxa de execução dos projetos de consolidação de infraestrutura do MTSSS	n.a.	67%		85%	5%	100%	40%	(Nº de iniciativas de consolidação implementadas/ Nº de iniciativas de consolidação planeadas)*100		
Taxa de Realização do OP6											0%

QUALIDADE										PESO:	20%
OP7: Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI										Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.11	Desempenho global da cadeia de valor	n.a.	93%		90%	0%	93%	70%	(Somatório do desempenho dos processos da cadeia de valor/Nº de processos da cadeia de valor)*100		
Ind.12	Percentagem de ações de melhoria implementadas	n.a.	58%		80%	5%	100%	30%	(Nº de ações implementadas/ Nº de ações planeadas implementar)*100		
Taxa de Realização do OP7										0%	
OP8: Dinamizar iniciativas de inovação										Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.13	Percentagem de iniciativas de inovação realizadas	n.a.	n.a.		90%	5%	100%	100%	(Nº de iniciativas implementadas/ Nº de iniciativas planeadas implementar)*100		
Taxa de Realização do OP8										0%	
OP9: Assegurar a satisfação dos organismos parceiros										Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.14	Grau de satisfação dos parceiros com os serviços prestados	n.a.	3,8		3,9	0,3	4,4	100%	Resultado médio do inquérito de satisfação realizado aos parceiros (considerando uma escala de Likert de 1 a 5).		
Taxa de Realização do OP9										0%	
OP10: Implementar iniciativas de promoção da sustentabilidade organizacional e da responsabilidade social e ambiental										Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.15	Taxa de execução das campanhas de promoção de bem estar	n.a.	n.a.		95%	0%	100%	100%	(Nº de campanhas de promoção de bem estar realizadas/Nº de campanhas de promoção de bem estar planeadas)*100		
Taxa de Realização do OP10										0%	
OP11: Promover o desenvolvimento de competências										Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.16	Taxa de concretização do Plano Anual de Formação	121%	108%		90%	0%	100%	100%	(Nº de ações de formação realizadas/Nº de ações de formação planeadas)*100		
Taxa de Realização do OP11										0%	
OP12: Promover a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional										Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização
Ind.17	Taxa de execução das iniciativas de promoção de conciliação	n.a.	n.a.		90%	2%	96%	100%	(Nº de iniciativas de promoção de conciliação realizadas/Nº de iniciativas de promoção de conciliação planeadas)*100		
Taxa de Realização do OP12										0%	

(Uso Público)

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9	OP10	OP11	OP12
	Objetivo Estratégico 1	X	X	X									
	Objetivo Estratégico 2				X	X	X						
	Objetivo Estratégico 3							X	X	X	X		
	Objetivo Estratégico 4											X	X
OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12				Peso dos parâmetros na avaliação final		Peso dos objetivos no respetivo parâmetro		Peso de cada objetivo na avaliação final			Objetivos Relevantes		
Eficácia													
OP1	Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social			40%		50%		20,0%			X		
OP2	Reforçar os processos de interoperabilidade					20%		8,0%			X		
OP3	Assegurar a disponibilidade dos serviços					30%		12,0%			X		
Eficiência													
OP4	Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº 2 do artº 16 da LOE			40%		75%		30,0%			X		
OP5	Otimizar os processos de implementação de projetos TIC					10%		4,0%			X		
OP6	Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS					15%		6,0%			X		
Qualidade													
OP7	Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI			20%		15%		3,0%					
OP8	Dinamizar iniciativas de inovação					15%		3,0%					
OP9	Assegurar a satisfação dos organismos parceiros					15%		3,0%					
OP10	Implementar iniciativas de promoção da sustentabilidade organizacional e da responsabilidade social e ambiental					15%		3,0%					
OP11	Promover o desenvolvimento de competências					20%		4,0%					
OP12	Promover a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional					20%		4,0%					
				Total		100%							

RECURSOS HUMANOS								Dias úteis 2019 (só considerados feriados)			230
DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Pontuação efetivos planeados 2019			Pontuação efetivos Executados para 2018			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	690	60		0	0	-3	0,00%	0,00%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	28	6440	448		12544	0	-28	0,00%	194,78%	
Técnico Superior/Especialista de Informática	12	281	64630	3372		947532	0	-281	0,00%	1466,09%	
Coordenador Técnico	9	0	0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Assistente Técnico	8	22	5060	176		3872	0	-22	0,00%	76,52%	
Assistente Operacional	5	0	0	0		0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
		334	76.820	4.056	0	963.948	0	-334	0,00%	1254,81%	
RECURSOS FINANCEIROS											
DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Execução (30.jun.19)	Execução (31.dez.19)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)					
Orçamento de Funcionamento (OF)											
Despesas c/Pessoal	13.979.706,00										
Aquisições de Bens e Serviços	11.060.522,00										
Outras despesas correntes	4.810,00										
Despesas de Capital	29.996.874,00										
Orçamento de Investimento (OI)											
Despesas correntes	25.045.039,00										
Despesas de capital	29.996.874,00										
Outras											
Total Orçamento	55.041.913,00	0,00	0,00	0,00							

Figura 16 - Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2019

3. Iniciativas Operacionais por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico 1 – Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.1 Soluções de Relacionamento	Implementar uma nova fase das soluções de relacionamento (Conceção, desenho, prototipagem e proposta de implementação da VIN - Visão Integrada de Negócio e VIR - Visão Integrada de Relacionamento).	Implementar as soluções de relacionamento definidas até 30.12.2019.
1.2 Big Data e Combate à Fraude	Desenvolver um protótipo Inteligência Artificial.	Desenvolver o protótipo até 30.09.2019.
1.3 CO - Contra-Ordenações - notificação cidadão	Desmaterializar a componente de apresentação da notificação ao cidadão permitindo igualmente, e no momento, o seu pagamento. Pretende-se colocar em exploração a primeira versão permitindo a consulta do resumo de contraordenações para um determinado NISS, consulta da notificação e consulta do detalhe do cálculo da contraordenação.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração a consulta do resumo de contraordenações para um determinado NISS, consulta da notificação e consulta do detalhe do cálculo da contraordenação até 31.12.2019.
1.4 Fundo de Garantia Salarial - Declaração Mensal de Remunerações de substituição	Implementar a emissão da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) de substituição para as reapreciações. Este será um novo conceito a implementar no Fundo de Garantia Salarial	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 30.09.2019.
1.5 Pensões + Próximas - Reembolso Despesas de Funeral	Disponibilizar em exploração o processo de Reembolso de Despesas de Funeral, desde o registo do pedido por parte do utilizador externo ou interno até ao lançamento do valor na conta corrente.	Colocar em exploração esta funcionalidade até 31.03.2019.
1.6 Pensões + Próximas - Invalidez e/ou velhice – pensões de reforma	Implementar o processo de atribuição da pensão de velhice ou invalidez, desde o registo do pedido até ao lançamento manual para a conta corrente.	Realizar 2 pilotos com os utilizadores para validação aplicacional até 31.12.2019.
1.7 Novo Simulador de Pensões	Implementar e disponibilizar em exploração as alterações ao simulador de pensões que permitam dar resposta ao novo regime de flexibilização da idade de acesso à pensão de velhice previsto no orçamento de estado de 2019.	Colocar em exploração as alterações previstas no OE2019, até 31.03.2019.
1.8 Reformulação circuito financeiro e contabilístico COOP	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS as funcionalidades necessárias ao registo de frequências pelas IPSS no âmbito dos acordos de Cooperação, em substituição das atualmente disponíveis na SSD.NET.	Colocar em exploração estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.9 Novo regime Trabalhadores Independentes – conta corrente	Implementar o Novo Regime de Trabalhadores Independentes em conta corrente. Finalizar o ecrã de Obrigação Contributiva para os Trabalhadores Independentes, consolidar a solução tecnológica dos trabalhadores independentes e iniciar a nova solução para os débitos diretos.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 30.09.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.10 Sistema Integrado Conta Corrente (SICC) - novo processamento	Finalizar a implementação de novo processamento, novas regras de compensação e motor de compensação.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 31.12.2019.
1.11 Agregados e Relações Familiares (ARF) e Gestão de Rendimentos (GREND) - reformulação para integração prestações	Disponibilizar em exploração as funcionalidades necessárias para que o cidadão possa efetuar a gestão da informação de agregados e rendimentos, através do canal Web.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 30.06.2019.
1.12 Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) - Módulo faturação	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS das funcionalidades que constituem o módulo de faturação, necessário à finalização do processo de cálculo da Rede Nacional de Cuidados Continuados.	Realizar um piloto aplicacional com todas estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.13 Sistema de Informação de Pensões Atual - Complemento extraordinário para pensões mínimos	Desenvolver a funcionalidade que permite atribuir um montante adicional extraordinário a todos os pensionistas que têm uma pensão de valor mínimo do regime geral, rural ou social iniciada em 2017 ou ano posterior e tenham um total de pensões (SS+CGA) igual ou inferior a 1,5 vezes o valor do IAS.	Colocar em exploração estas funcionalidades até 30.06.2019.
1.14 Sistema de Informação de Pensões Atual - Atualização anual de 2020	Desenvolver a funcionalidade de atualização anual de todas as pensões de reforma e sobrevivência do sistema de Segurança Social e dos montantes correspondentes às atualizações e complementos extraordinários.	Colocar em exploração estas funcionalidades até 19.12.2019.
1.15 Sistema de Informação de Pensões Atual – Novo regime de flexibilização	Desenvolver a funcionalidade para permitir a entrada do novo regime de flexibilização da idade de acesso à pensão de velhice, em que deixa de ser aplicado fator de sustentabilidade aos pensionistas com pelo menos 40 anos de carreira contributiva aos 60 anos de idade. Poderá existir uma fase inicial que só abrangerá pensionistas com pelo menos 63 anos de idade e um período transitório em que continuará a ser possível aceder à pensão antecipada ao abrigo do regime de flexibilização atualmente em vigor.	Colocar em exploração estas funcionalidades até 28.03.2019.
1.16 Acordo Plano Prestacional (APP) - Sistema Integrado Conta Corrente (SICC)/ Acordos e Planos Prestacionais	Disponibilizar na Segurança Social Direta a gestão online de: - Acordos extraordinários no âmbito da dívida contributiva voluntária; - Planos prestacionais no âmbito da dívida prestacional voluntária.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 31.12.2019.
1.17 Gestão de Contribuições (GC)	Desenvolver as funcionalidades que permitam o alargamento da explicação do cálculo da obrigação contributiva ao regime das Domésticas e Segurança Social Voluntário a disponibilizar na Segurança Social Direta.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 31.12.2019.
1.18 SefWeb – fase2	Implementar a 2ª fase do SEFWEB com possibilidade de adesão por parte dos executados a planos prestacionais online restrito a critérios a decidir.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 30.09.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.19 Conta Integrada	Finalizar o documento de pagamento implementando a regularização após fecho de caixa, a gestão de IBAN integrada com SICC e continuar a centralização de créditos, iniciando para tal o canal de débitos integrado com GC.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração esta nova funcionalidade até 31.12.2019.
1.20 Alterações legislativas LOE19 / Desemprego (DES)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado – Implementação e disponibilização em exploração de condição especial de acesso ao subsídio social de desemprego subsequente (artigo 93.º da LOE), manutenção da majoração do montante do subsídio de desemprego e do subsídio por cessação de atividade (artigo 104.º da LOE) e manutenção da medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração (MEAD) para 2019 (artigo 105.º da LOE). Atualização de parâmetros com impacto na atribuição e cálculo das prestações.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 15.02.2019.
1.21 Alterações legislativas LOE19 / Prestações Familiares (PF)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado – Implementação e disponibilização em exploração de atualização do valor do subsídio por assistência de terceira pessoa (artigo 103.º da LOE), alteração da majoração do abono de família para crianças e jovens atribuído em função da idade, que passa dos 12 meses para os 6 anos de vida (artigo 271.º da LOE). Atualização do montante das prestações familiares e outros parâmetros com o respetivo recálculo das prestações.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 25.02.2019.
1.22 Alterações legislativas LOE19 / Complemento Solidário de Idosos (CSI)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado - Atualização do montante de referência de CSI e outros parâmetros com o respetivo recálculo das prestações.	Realizar a atualização das prestações até 31.03.2019.
1.23 Alterações legislativas LOE19 / Gestão de Riscos Profissionais (GesRisp)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado - Atualização do montante das prestações por doença profissional e outros parâmetros com o respetivo recálculo das prestações.	Realizar a atualização das prestações até 31.01.2019.
1.24 Alterações legislativas LOE19 / Rendimento Social de Inserção (RSI)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado - Atualização do valor de referência do RSI e outros parâmetros com o respetivo recálculo das prestações.	Realizar a atualização das prestações até 31.01.2019.
1.25 Alterações legislativas LOE19 / Impedimentos Temporários Para o Trabalho (ITPT)	Implementar Medidas decorrentes do Orçamento de Estado - Atualização do IAS e Tabelas de IRS com impacto na atribuição e cálculo das prestações.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.03.2019.
1.26 GesRisp / participação de medicamentos	Implementar e disponibilizar em exploração as funcionalidades necessárias ao controlo da participação de medicamentos a doentes profissionais, para a qual será necessário processo de interoperabilidade de dados com a Saúde.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.27 Novo - Registo de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)	Disponibilizar uma nova aplicação para a gestão deste processo de registo das IPSS, através da desmaterialização dos procedimentos de registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social.	Fechar os requisitos para estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.28 Novo regime de Trabalhadores Independentes - Qualificação	Disponibilizar as seguintes funcionalidades: 1. Produção de efeitos da DT – TI + Cônjuge; 2. Processo de tratamento de inícios/reinícios comunicados via AT; 3. Registo + tratamento de pedido de Cônjuge de TI; 4. Registo + tratamento de pedido para alterar a forma de atividade (TI, ENI ou EIRL); 5. Processo de verificação de condições para atribuição das suspensões AE; 6. Registo + tratamento de pedido de suspensões muito específicas; 7. Consulta da Situação atual TI + Cônjuge; 8. Serviços com a informação do novo regime para utilização pelas várias prestações; 9. Declaração anual a Janeiro.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.29 Determinação de Legislação Aplicável (DLA) - Destacamento Trabalhador por Conta de Outrem (TCO)	Implementar e disponibilizar em exploração os requisitos associados à área de negócio de destacamentos de trabalhadores por conta de outrem que são destacados para um país que se encontra ao abrigo dos Regulamentos Comunitários de Coordenação dos Sistemas de Segurança Social (países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu - Islândia, Lichtensteine e Noruega) e Suíça).	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.30 Prestações Familiares (PF) - Integração Agregados e Relações Familiares (ARF) e Gestão de Rendimentos (GREN)	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS a interface entre PF + simples e ARF e GREN.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 30.08.2019.
1.31 Prestações Familiares (PF) - Fase 3	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS a adaptação das funcionalidades de PF + simples disponibilizadas ao cidadão, para o perfil funcionário da Segurança Social.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.32 Gestão de Apoios à Deficiência e Incapacidade (GADI) - Complemento	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS as funcionalidades necessárias à atribuição e manutenção do complemento da prestação social para a inclusão.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 30.09.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.33 Impedimentos Temporários Para o Trabalho (ITPT) - Desmaterialização parentalidade	Implementar e disponibilizar em exploração na PTSS o registo e correção de requerimentos dos seguintes subsídios parentais (grupo 2): 1. Subsídio Parental Inicial 120/150 dias 2. Subsídio Parental Inicial Exclusivo do Pai - 5 dias após parto; 3. Subsídio Parental Inicial Exclusivo do Pai - 10 dias primeiro mês; 4. Subsídio Parental Inicial Exclusivo do Pai - 10 dias facultativos; 5. Subsídio Parental Inicial 120/150 dias – acréscimo; 6. Subsídio Parental Alargado; 7. Subsídio por Adoção 120/150 dias.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.34 Apuramento de Situação e Certificação de Documentos (ASCD) - Declaração situação contributiva	Disponibilizar na Segurança Social Direta as seguintes funcionalidades: 1. A emissão de declaração anual de rendimentos de RPC; 2. A emissão de declaração anual de rendimentos de FGS; 3. A emissão da Declaração de Situação Contributiva.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração destas funcionalidades até 31.12.2019.
1.35 Novo regime Trabalhadores Independentes – Contra Ordenações	Emitir contraordenação para a não entrega da Declaração Trimestral.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração das funcionalidades desenvolvidas até 30.03.2019.
1.36 Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) - Protege +	Implementar e disponibilizar em exploração, na PTSS as funcionalidades de apoio à atividade da CNPDPCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.	Disponibilizar os artefactos de conceção para aprovação do parceiro até 31.12.2019.
1.37 FGADM+Ágil - Interoperabilidade com Ministério da Justiça	Implementar a interoperabilidade com a justiça para receção de informação no âmbito do FGADM.	Disponibilizar em produção até 30.06.2019.
1.38 Apoio Judiciário - Novo	Desenvolver a evolução tecnológica e funcional da solução com desmaterialização do pedido de apoio judiciário.	Fechar os requisitos para esta funcionalidade até 31.12.2019.
1.39 Identificação e Qualificação (IDQ) - Gestão online de vínculos e cessações de trabalhadores	Implementar a gestão de modalidades de contrato. O âmbito será delimitado pelas modalidades que se revelarem imprescindíveis para a taxa de rotatividade – ainda em discussão em sede de OE.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 31.12.2019.
1.40 Gestão de Taxas Especiais – Consolidação	Implementar a Fase 5 - Manutenção das novas medidas e de nova funcionalidade de Consulta de Processos para utilizador institucional na SSD.	Disponibilizar em produção até 30.09.2019.
1.41 Estação Padrão - Soluções de Mobilidade	Avaliar os pilotos de VDI e implementação de soluções de mobilidade (VDI - <i>Virtual Desktop Infrastructure</i> , DA – <i>Direct Access</i> , MDM - <i>Enterprise Mobility Management</i> , BYOD – <i>Bring your own device</i> , IOT – <i>Internet of Things</i> ...).	Implementar 80% das soluções de mobilidade e do projeto de virtualização de desktop corporativo até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	Implementar o projeto de virtualização de desktop corporativo, com o objetivo de virtualizar postos de trabalho e testar a uso destas tecnologias para uso futuro.	
1.42 Interoperabilidade Simplex+ (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - RNCCI)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para integração e comunicação eletrónica entre a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e o sistema da Saúde.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.06.2019.
1.43 Interoperabilidade Simplex+ (Óbitos)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação eletrónica dos óbitos à Segurança Social por parte da Justiça.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 31.03.2019.
1.44 Interoperabilidade Simplex+ (Classificação das Atividades Económicas - CAE)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação eletrónica dos CAE à Segurança Social por parte da Justiça.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 31.07.2019.
1.45 Interoperabilidade Simplex+ (Atestados Multiuso)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação eletrónica dos Atestados Multiuso à Segurança Social por parte da Saúde.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.06.2019.
1.46 Interoperabilidade Simplex+ (Penhoras Eletrónicas - Justiça)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação das Penhoras Eletrónicas entre Segurança Social e a Justiça.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.09.2019.
1.47 Interoperabilidade Simplex+ (Penhoras Eletrónicas – Autoridade Tributária)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação das Penhoras Eletrónicas entre Segurança Social e a Autoridade Tributária.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.09.2019.
1.48 Interoperabilidade Simplex+ (Comparticipação Medicamentos)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação eletrónica de dados relativos à comparticipação de medicamentos entre a Saúde e a Segurança Social.	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.09.2019.
1.49 Interoperabilidade Simplex+ (Óbitos Internacionais)	Desenvolver um processo de interoperabilidade para comunicação de óbitos com entidades internacionais (UE e outros).	Disponibilizar em produção o processo de interoperabilidade até 30.09.2019.
1.50 Relatório Único + Simples	Desenvolver funcionalidade de pré-preenchimento de alguns dos campos do Relatório Único com informação já disponível na Administração Pública, por forma a facilitar e simplificar às empresas o processo de preenchimento do mesmo referente aos trabalhadores.	Disponibilizar em produção as atividades definidas até 30.09.2019.
1.51 Canais de Pagamento	Concretizar as seguintes atividades no âmbito dos Canais de Pagamento: 1. Adaptações Débitos Diretos para novo SIP; 2. Novo canal de pagamentos por DUC – penhoras;	Concretizar 80% das atividades definidas até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	3. Novo canal de transferências internacional sem IBAN; 4. Novo canal Cartões pré-pagos.	
1.52 Usabilidade e Design	Concretizar as seguintes atividades no âmbito da Usabilidade e Design: 1. Responder às solicitações dos projetos, desenvolvidos de acordo com o padrão Visão 2.0; 2. Elaborar <i>Design System</i> ; 3. Implementar o Gestor de Conteúdos para atualização dos conteúdos da Ajuda do Portal da Segurança Social.	Concretizar 80% das atividades definidas até 31.12.2019.
1.53 SNC-AP - Início	Implementar o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública em tecnologia SAP. Pretende-se em 2019 iniciar o processo conforme a decisão do cenário a ser escolhido.	Preparar o novo ambiente de desenvolvimento para implementação do SNC-AP conforme o cenário escolhido até 31.12.2019.
1.54 Lista de devedores	Implementar a nova Lista de Devedores em módulo autónomo na SSD com acesso pelo cidadão e funcionário. Pretende-se em 2019 ter o desenho da aplicação finalizado.	Entregar o desenho do novo módulo da Lista de Devedores até 31.12.2019.

Tabela 25- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 1

Objetivo Estratégico 2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.1 Plataforma de Gestão Documental	Evoluir/reformular a atual Solução de Gestão Documental, com generalização e extensão da utilização a todos os organismos do MTSSS.	Disponibilizar as soluções específicas de Gestão Documental dos organismos envolvidos até 30.09.2019.
2.2 Revisão dos níveis de serviço dos serviços disponibilizados pelo Instituto de Informática	Conduzir e realizar em conjunto com os respetivos departamentos a análise dos níveis de serviço existentes e a apresentação das propostas de alteração.	Apresentar as propostas de novos níveis de serviços para aprovação do Conselho Diretivo até 15.12.2019.
2.3 Reformulação do inquérito de satisfação dos parceiros com os serviços prestados pelo II	Redesenho do inquérito de satisfação dos parceiros com os serviços prestados pelo II, de forma a permitir a obtenção de conclusões mais qualitativas.	Elaborar e submeter a proposta até 31.05.2019.
2.4 Criação de área de Informação sobre Boas Práticas TIC na Intranet do MTSSS	Conceber e desenvolver para implementação uma área na Intranet do MTSSS para divulgação e acesso à Formação TIC disponibilizada pelo Instituto de Informática.	Submeter o projeto concluído para aprovação superior até 30.06.2019.
2.5 Ação de formação sobre aplicação Tec-ajudã	Conceber produto de formação e realizar ações de formação para os colaboradores do Instituto sobre a aplicação Tec-ajudã.	Conceber o produto de formação e realizar ações de formação para os colaboradores do Instituto até 30.03.2019.
2.6 Plano Estratégico de Segurança da Informação (Fase2)	Elaborar o Plano Estratégico de Segurança da Informação através de contratação pública.	Entregar o Plano Estratégico de Segurança da Informação até 01.10.2019.
2.7 Avaliação de vulnerabilidades a ataques de engenharia social	Operacionalizar testes de verificação de vulnerabilidades com recurso a métodos de <i>phishing</i> .	Realizar os testes de verificação até 01.10.2019.
2.8 Regulamento Europeu de Proteção de Dados (Fase 2)	Coordenar ações planeadas executar por parte dos responsáveis identificadas no plano de implementação.	Concretizar 90% das ações planeadas até 31.12.2019.
2.9 Realização de Evento sobre o Regulamento Geral de Proteção de Dados em colaboração com entidades externas	Realizar um evento que sobre a temática: contratação pública, RGPD e papéis relacionados (responsável pelo tratamento, subcontratante).	Realizar o evento até 01.10.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.10 Sensibilização da segurança da informação alargada a organismos do MTSSS	Realização de ações de sensibilização na temática da cibersegurança e segurança da informação a organismos do MTSSS.	Realizar 3 ações de sensibilização na temática da cibersegurança e segurança da informação a organismos do MTSSS.
2.11 Datamart Trabalhadores Independentes	Desenvolver um novo <i>datamart</i> com informação de Trabalhadores Independentes.	Terminar o desenvolvimento do <i>datamart</i> até 30.06.2019.
2.12 Datamart Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	Desenvolver um novo <i>datamart</i> com informação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	Terminar o desenvolvimento do <i>datamart</i> até 30.04.2019.
2.13 Datamart modelo reembolso despesas funeral	Desenvolver o modelo de reembolso de despesas de funeral.	Terminar o desenvolvimento do modelo até 30.06.2019.
2.14 Qualidade de Dados	Desenvolver processos/análises de qualidade de dados.	Desenvolver 3 processos de qualidade de dados até 15.12.2019.
2.15 Migração DataStage	Realizar o Upgrade e migração do <i>Datastage</i> .	Efetuar migração até 30.09.2019.
2.16 Interface Sistema Integrado Conta Corrente (SICC)-Sistema de Informação Financeira (SIF) – Prestações	Implementar a funcionalidade de contabilização em Tesouraria Única de prestações e pensões. Esta iniciativa contempla a regularização de saldos, alinhamento das contas entre SICC e SIF e alterar profundamente a forma validação e autorização da despesa articulada entre os dois sistemas, SICC e SIF.	Colocar em exploração estas funcionalidades até 31.12.2019.
2.17 Módulo Integrado de Penhoras (MIPE) - Sistema Integrado Conta Corrente (SICC)/ Penhoras Integradas	Desenvolver funcionalidades que permitam uma melhor e mais adequada gestão das penhoras na segurança social, que envolva a integração eletrónica de dados com a Justiça, permitindo a tribunais ou agentes de execução realizar, nomeadamente, as seguintes operações: - registo, alteração e consulta de Penhoras; - consulta de Informações relativas a Beneficiários (Pessoas Singulares); - consulta de Informações relativas a Contribuintes (Pessoas Coletivas); - consulta de Envio de Informação de Processamento de uma Ordem de Penhora; - gestão e levantamento de penhoras bancárias.	Realizar o processo de acreditação para entrada em exploração destas funcionalidades até 31.12.2019.
2.18 Módulo Integrado de Penhoras (MIPE) e SEF / Penhora Vencimentos	Implementar o módulo de Penhoras de Vencimentos com possibilidade online para as empresas pagarem a penhora via DUC Coercivo.	Realizar o processo de acreditação para colocar em exploração estas funcionalidades até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.19 GesRisp / Novos escritórios	Implementar e disponibilizar em exploração de 6 novos escritórios no âmbito da Gestão de Riscos Profissionais.	Disponibilizar em produção estas funcionalidades até 30.06.2019.
2.20 Determinação de Legislação Aplicável (DLA) / Gestão de Relações Internacionais (GRI): integração com EESSI	Implementar um fluxo de integração entre o DLA e a plataforma europeia Electronic Exchange of Social Security Information (EESSI), possibilitando a troca eletrónica de dados com os países que se encontram ao abrigo dos Regulamentos Comunitários, com vista à realização de um teste de conformidade com a União Europeia.	Disponibilizar a versão de testes de conformidade com a União Europeia até 31.05.2019.
2.21 Orçamento e Contas de IPSS (OCIP) - Fases seguintes	Implementar e disponibilizar em exploração as alterações às funcionalidades do subsistema OCIP para análise de contas das IPSS.	Colocar em produção as funcionalidades até 31.07.2019.
2.22 Auditoria Arquitetura Global Referência 2018/2019	Realizar auditoria externa à infraestrutura e aos serviços TI sob a forma de testes de intrusão.	Entregar o relatório definitivo até 30.04.2019.
2.23 PESI do MTSSS 2020-2022	Acompanhar, monitorizar e realizar o reporte da elaboração do Plano Estratégico de Sistemas de Informação do MTSSS.	Realizar a aceitação de todos os entregáveis da fase de fecho até 31.12.2019.
2.24 Auditoria de Segurança	Acompanhar, monitorizar e realizar o reporte da auditoria de segurança a realizar sobre os principais padrões técnicos em uso	Entregar o relatório definitivo até 31.12.2019.
2.25 Solução ITSM (IT Service Manager)	Melhorar a solução ITSM, através da realização das seguintes atividades: 1. Alinhar a solução com os processos revistos da cadeia de valor. 2. Alargar a solução ajuda ao ACT. 3. Implementar o módulo de gestão de inventário TI 4. Implementar o módulo de gestão de contratos com fornecedores.	Implementar 80% das funcionalidades descritas até 31.12.2019.
2.26 Gestão de Acessos	Elaborar um projeto para análise e organização de gestão de acessos no Instituto de Informática. Operacionalizar o reporte da gestão de acessos ao SISS para entidades externas.	Implementar 80% das funcionalidades descritas até 31.12.2019.
2.27 Renovação do parque de equipamentos	Renovar o parque de equipamentos TI do MTSSS, através: 1. Da aquisição e instalação de portáteis e desktops para atualizar o parque de equipamentos dos utilizadores do MTSSS; 2. Da aquisição e instalação de dispensadoras, painéis para o SIGA, digitalizadores, e impressoras de forma a renovar os equipamentos mais antigos.	Renovar 10% do parque de equipamentos TI do MTSSS, até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.28 Comunicações Unificadas	Consolidar o projeto de comunicações unificadas, através: <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de novas funcionalidades; 2. Implementação de novas salas e substituição de <i>end-points</i> obsoletos; 3. Implementação de solução cliente em 20% dos utilizadores do ministério; 4. Solução de aprovisionamento de dispositivos de comunicações unificadas e dos respetivos perfis; 5. Alargamento da solução VoIP no ISS Açores. 	Implementar 80% das atividades previstas, até 31.12.2019.
2.29 WiFi no MTSSS	Alargar o projeto WiFi aos maiores edifícios dos organismos do MTSSS em todo o País.	Operacionalizar 400 pontos de acesso WiFi em pelo menos 100 localizações até 31.12.2019.
2.30 Content Cloud Privada: Intranet 2.0, sãber e extranet	Realizar as seguintes atividades no âmbito do projeto <i>Content Cloud Privada</i> : <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar a nova solução de Intranet para os organismos do ministério em falta: Instituto da Segurança Social, Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, Gabinete de Estratégia e Planeamento, Autoridade para as Condições do Trabalho, Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, Instituto da Segurança Social da Madeira. 2. Alargar a utilização de <i>private Cloud</i> para o armazenamento, partilha e edição colaborativa de documentos e ficheiros substituindo as soluções tradicionais de <i>filesharing</i>. 3. Disponibilizar a solução de <i>Knowledge base</i> sãber (saber.seg-social.pt) para o Instituto de Informática. 4. Disponibilizar áreas de trabalho utilizando a nova solução de extranet (extranet.seg-social.pt). 	Implementar as atividades previstas até 31.12.2019.
2.31 IP Address Management (IPAM) na rede do MTSSS	Implementar a solução IPAM (<i>IP Address Management</i>) integrado com DHCP e DNS em colaboração com o DAS, para gestão centralizada do endereçamento dos dispositivos com IP fixo (postos de trabalho, impressoras, TPA's, scanners, telefones,...).	Disponibilizar o serviço de <i>IP Address Manager</i> integrado com DHCP e DNS até 31.12.2019.
2.32 Estação Padrão - Desktop Corporativo	Melhorar a solução de <i>desktop</i> Corporativo - Estação Padrão – e as ferramentas associadas, através: <ol style="list-style-type: none"> 1. Da implementação da nova versão da Estação Padrão; 2. Atualização de 10 aplicações na <i>Store</i>. 	Implementar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.33 Corporate TV	Alargar o projeto <i>Corporate TV</i> a outras entidades do MTSSS, bem como a solução de <i>streaming</i> de eventos aos parceiros do ministério.	Implementar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.34 Migração e consolidação para a nova AD	Realizar as seguintes atividades: 1. Consolidar os <i>users</i> e grupos das AD's, garantindo a consolidação das áreas partilhadas nas infraestruturas locais, para todos os parceiros do MTSSS; 2. Atualizar a AD e implementar o software de migração de users e recursos entre AD's; 3. Migrar os postos de trabalho das atuais <i>Active Directory's</i> do MTSSS para a nova <i>Active Directory</i> .	Implementar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.35 Sede do ISS em Lisboa	Consolidar os postos de trabalho de 12 edifícios do ISS para um único. Instalação de novas infraestruturas IT: Novo atendimento, salas de Videoconferência, salas de formação, <i>Corporate TV</i> . Realizar a reconfiguração, atualização e otimização dos postos de trabalho dos utilizadores.	Consolidar todos os postos de trabalho e instalar todas as novas infraestruturas previstas no projeto até 30.05.2019.
2.36 Sistema de gestão do parque de impressão	Realizar as seguintes atividades: 1. Realizar o levantamento e carregamento de todo o parque de equipamentos (impressoras e multifunções); 2. Parametrizar a solução de acordo com os requisitos II; 3. Fazer a Gestão da mudança - Disponibilizar aos parceiros workshops/formação para tirar um melhor partido da solução.	Realizar as atividades previstas até 30.05.2019.
2.37 Solução de Contact Center	Realizar a melhoria contínua da solução existentes e implementar a nova operação de <i>contac center</i> para o ISS Açores.	Implementar 90% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.38 Plano Estratégico de Arquitetura	Elaborar o documento de visão estratégica para evolução da arquitetura dos sistemas de informação.	Concretizar 90% das atividades previstas até 30.09.2019.
2.39 Gestão de dependências entre binários	Realizar migrações <i>maven</i> dos projetos Java, JEE, BPM, OSB, Liferay e Microsoft.	Concretizar 90% das atividades previstas até 30.09.2019.
2.40 Ferramentas Seguras	Aplicar um modelo de containerização, comunicação segura e procedimentos de Plano de Continuidade do Negócio (PCN) com segurança da informação às Ferramentas de Integração Contínua (FIC).	Concretizar 90% das atividades previstas até 30.09.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.41 Ferramentas Integradas e de Comunicação	Integrar as Ferramentas de Integração Contínua (FIC) com ferramentas de gestão de conhecimento e comunicação.	Concretizar 90% das atividades previstas até 30.09.2019.
2.42 Auditoria Aplicacional <i>Big Data</i>	Migrar as atuais soluções de auditoria em base de dados relacional Oracle para uma solução BigData.	Concretizar 90% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.43 Monitorização Produtiva	Integrar as <i>frameworks</i> e aplicações com as ferramentas de monitorização (MOL, EventFabric e CA Team Center).	Concretizar 60% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.44 Automação	Concretizar as seguintes atividades no âmbito da automação: 1. Automação das tarefas de aprovisionamento de ambientes, desde o nível sistema operativo até ao nível aplicacional, para a execução das aplicações de negócio; 2. Estudo, definição de solução e piloto com 2 projetos para automação da componente de base de dados.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.45 Testes de Integração Automáticos	Concretizar as seguintes atividades no âmbito dos testes de integração automáticos: 1. Testes automáticos de integração com base na prática <i>Behaviour Driven Development</i> (BDD); 2. Resposta às solicitações dos projetos desenvolvidos de acordo com o padrão Visão 2.0.; 3. Aprovisionamento automático de utilizadores internos nos vários ambientes para testes automáticos; 4. Implementação de <i>dashboards</i> , relatórios e evidências dos testes automáticos executados nos vários ambientes com persistência em BD.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.46 Gestão de Configurações Centrais	Gerir as configurações no processo de entregas, permitindo a produtização e alargamento da ferramenta (e respetivos processos associados) a todos os projetos de negócio e RCA's.	Concretizar 90% das atividades previstas até 30.09.2019.
2.47 Multimódulo	Gerir o ciclo de vida de cada projeto como um único produto, independente do número de módulos tecnológicos que o compõem.	Concretizar 90% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.48 Reports e Documentos	Concretizar as seguintes atividades no âmbito dos Reports e Documentos: 1. CIMO-PDF: apoio à adoção por parte dos projetos (web e SISS); 2. Porte do SSN para FraW Reports;	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	3. Integração com a solução de Gestão Documental Corporativa; 4. Extrair, para solução a definir, todos os documentos da BD Oracle.	
2.49 Evolução do Servidor Aplicacional	Estratégia e implementação para as aplicações SISS, GFCT e PTSS.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.50 Frameworks Aplicacionais	Concretizar as seguintes atividades no âmbito das Frameworks Aplicacionais: 1. Evolução e Consolidação das Frameworks (Web, Batch, Mobile, Client, Server, Soap, IIESCommons); 2. Arquitetura, desenho e implementação ou apoio ao desenvolvimento de soluções de cariz transversal e/ou tecnológico.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.51 Revisão do Processo Gestão de Entregas e colaboração ativa na Revisão da Metodologia	Concretizar as seguintes atividades no âmbito do Processo de Gestão de Entregas: 1. Atualizar o processo de gestão de entregas à luz da metodologia mais ágil e das ferramentas em uso na organização; 2. Definição de um referencial metodológico atual, baseado nas premissas de agilidade, que se adapte aos novos desafios da organização bem como às mudanças tecnológicas dos últimos anos.	Concretizar 50% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.52 Portal Informativo da Comissão Nacional para a Proteção de Crianças e Jovens em Riscos (CNPCJR)	Desenvolver um Portal Informativo para CNPCJR considerando o âmbito acordado com o parceiro.	Disponibilizar o portal informativo em produção até 30.04.2019.
2.53 Portal Informativo Carta Social (do Gabinete de Estratégia e Planeamento)	Desenvolver um Portal Informativo Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento considerando o âmbito acordado com o parceiro.	Disponibilizar o portal informativo em produção até 31.05.2019.
2.54 Portal Informativo Programa Regressar	Desenvolver um Portal Informativo relativo ao Programa Regressar, considerando o âmbito acordado com o parceiro.	Disponibilizar o portal informativo em produção até 28.02.2019.
2.55 Novo Portal Segurança Social	Concluir o desenvolvimento do novo Portal Segurança Social.	Disponibilizar o portal informativo em produção até 30.06.2019.
2.56 Evolução do Sistema de Informação Assessoria Técnica a Tribunais	Evolução funcional do ramo de negócio Tutelar Cível.	Concretizar 70% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.57 Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA)	Concretizar as seguintes atividades no âmbito do SIGA: 1. Evolução do sigaApp para incluir as funcionalidades marcação de atendimento; 2. Evolução funcional decorrente de necessidades novos clientes; 3. Melhorias solicitadas pelos clientes, incluindo alteração gráfica das dispensadoras, alteração de perfis, módulo de auditoria e segurança de dados,	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	alteração do display do painel SIGA; 4. Evolução da arquitetura e infraestrutura de suporte; 5. Consolidação do módulo de estatísticas.	
2.58 Gestão de Fundos de Compensação	Concretizar as seguintes atividades no âmbito da Gestão de Fundos de Compensação: 1. Evolução funcional para dar resposta a Pedidos de Alteração pendentes; 2. Consolidação aplicacional: upgrade para a versão mais recente da FraW e evolução na comunicação com o Módulo Integrado de Canais de Pagamento (MICAP); 3. Nova página de suporte institucional.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.59 Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	Implementar a 1ª Fase do projeto, que consiste no Formulário da 1ª tipologia.	Disponibilizar em produção as funcionalidades definidas, até 20.03.2019.
2.60 Segurança Social Direta - Evolução da arquitetura e infraestrutura de suporte	Concretizar as seguintes atividades no âmbito da Evolução da arquitetura e infraestrutura de suporte da SSD: 1. Participação nos trabalhos de implementação da nova infraestrutura para retirar layer TMG; 2. Eliminar dependências servidor 6.5. 3. Eliminar layer WS do .net.	Concretizar 60% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.61 Gestão de Utilizadores e Segurança (GUS)	Concretizar as seguintes atividades no âmbito do GUS: 1. Completar fase 2 do projeto PCUC. 2. Assegurar resposta aos pedidos de alteração mais críticos endereçados pelos parceiros.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.62 Testes de Segurança	Concretizar as seguintes atividades no âmbito dos testes de segurança: 1. Resposta às solicitações dos projetos desenvolvidos de acordo com o padrão Visão 2.0. 2. Testes de Segurança a aplicações Web numa perspetiva externa. 3. Testes de Segurança a aplicações dos parceiros em contexto SaaS.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.63 Metodologia e Processo de Acreditação	<p>Concretizar as seguintes atividades no âmbito da Metodologia e Processo de Acreditação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão do kit de integração e atualização da respetiva documentação de suporte na xWiki. 2. Revisão da metodologia de testes e processo de acreditação, por forma a adaptar-se à adoção prevista de uma metodologia Agile no processo de desenvolvimento. 3. Reforço e enriquecimento da documentação ao nível da metodologia e estratégia dos testes de segurança. 4. Implementação de um portal para Testes Não Funcionais (TNF) com o registo e histórico de todas as execuções por projeto. 	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.64 Processo de Confirmação de Informação de Remunerações e Períodos Contributivos (PCIRPC)	<p>Concretizar as seguintes atividades no âmbito do PCIRPC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação da aplicação e entrada em exploração a nível nacional 2. Apoio à fase de digitalização massiva 	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.65 Solução de Arquivo Digital	Realizar as atividades de estudo, definição e conceção da solução de arquivo digital.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.66 App Segurança Social + Próxima	Assegurar as evoluções funcionais programadas.	Concretizar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
2.67 Implementar continuidade de negócio da solução de Correio Eletrónico	Instalar e configurar a solução de correio eletrónico no centro de processamento de dados (CPD) alternativo.	Implementar a solução até 30.07.2019.
2.68 Evolução da rede de comunicações do MTSSS	Operacionalizar o novo contrato de comunicações e implementar as novas funcionalidades do mesmo.	Migrar 85% dos locais para o novo contrato até 31.05.2019.
2.69 Evolução do sistema de gestão da rede de comunicações do MTSSS	Implementar uma ferramenta de controlo e gestão de infraestrutura de comunicações.	Implementar a ferramenta até 30.06.2019.
2.70 Upgrade da infraestrutura LAN dos organismos do MTSSS	Adquirir e substituir <i>switchs</i> de LAN em fim de vida nos organismos do MTSSS.	Realizar a aquisição e implementação até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.71 Evolução do Plano de Continuidade de Negócio (PCN)	Rever e atualizar o PCN com o objetivo de integrar novas aplicações e agilizar os procedimentos de ativação, tirando partido de novas funcionalidades tecnológicas.	Concluir a revisão e atualização do PCN até 31.10.2019.
2.72 Evolução do Sistema de Gestão de Bases de Dados Relacional (SGBDR) de suporte às Bases de Dados do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS)	Realizar upgrades de versão e migração de dados do SGBDR do SISS, em todos os ambientes, de acordo com a diretiva Regulamento Geral de Proteção de Dados.	Concluir os upgrades e a migração dos dados até 31.07.2019.
2.73 Consolidação de Bases de Dados SQLServer	Racionalizar os recursos afetos a Bases de Dados e consolidação de Bases de Dados <i>SQLServer</i> em infraestrutura centralizada.	Concluir a consolidação das Bases de Dados até 31.12.2019.
2.74 Automatização de tarefas de administração de sistemas	Automatizar tarefas de Administração de Sistemas.	Implementar a automatização das tarefas até 30.09.2019.
2.75 Implementar infraestrutura de suporte ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)	Adquirir e implementar ambientes não produtivos de suporte ao SNC-AP.	Implementar os ambientes não produtivos até 30.06.2019.
2.76 Evolução da plataforma Big Data	Implementar uma nova arquitetura e ambientes não produtivos para a plataforma Big Data.	Implementar a nova arquitetura até 30.11.2019.
2.77 Implementação do projeto Electronic Exchange of Social Security Information (EESSI)	Passar a produção do Access Point (AP) e Reference Implementation for National Applications (RINA) e apoio aos parceiros do Instituto de Informática no suporte aplicacional.	Entrada em produção até 31.12.2019.
2.78 Evolução dos sistemas de monitorização e alarmística	Adequar a monitorização no Centro de Controlo e Operações (CCO) em conformidade com catálogo de serviços do Instituto de Informática e respetivos SLAs definidos.	Concluir a adequação da monitorização até 31.12.2019.
2.79 Detecção automática de Vulnerabilidades	Adquirir e implementar uma solução de deteção automática de vulnerabilidades.	Implementar a solução até 30.12.2019.
2.80 Implementação do Security Operation Center (SOC)	Implementar o SOC no modelo avaliado e proposto em 2019.	Implementar o SOC até 31.12.2019.
2.81 Avaliação de cenários de evolução da infraestrutura aplicacional, aquisição e implementação	Avaliar soluções de infraestrutura existentes no mercado e sua adequabilidade à arquitetura aplicacional do II, proceder à aquisição e instalação.	Implementar a solução até 30.10.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.82 Implementar soluções para cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados	Implementar produtos Oracle de encriptação de dados, gestão de chaves de encriptação e <i>database vault</i> .	Implementar os produtos até 30.09.2019.
2.83 Evolução do projeto Sistema de Informação Financeira (SIF) para S4HANA	Instalar e configurar os ambientes não produtivos para adequação do Sistema de Informação Financeira (SIF) ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)	Implementar os ambientes não produtivos até 30.09.2019.
2.84 Automatização de <i>deployments</i> (Base de dados e Apicacional)	Automatizar <i>deployments</i> aplicativos (incluindo .NET) e a componente de base de dados em produção e Plano de Continuidade de Negócio (PCN).	Automatizar o <i>deployments</i> até 30.11.2019.
2.85 Melhoria da gestão de datacenters	Criar matriz de inventário de bastidores e equipamentos nos datacenters e interligação com o Processo de Gestão de Configurações.	Criar a matriz de inventário até 30.06.2019.
2.86 Migração acesso Internet do Taguspark para o Datacenter	Avaliar o impacto, definir plano e efetuar migração do acesso Internet do Taguspark para o Datacenter.	Efetuar a migração até 31.12.2019.
2.87 Nova arquitetura para o Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA) e a Segurança Social Direta (SSD)	Implementar nova arquitetura do Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA) e da Segurança Social Direta (SSD) usando a tecnologia <i>Always On</i> e assegurando redundância dos vários componentes dos serviços.	Implementar a nova arquitetura até 30.06.2019.
2.88 Proceder à consolidação dos centros de dados da Autoridade para as Condições de Trabalho	Proceder à consolidação do centro de dados da Autoridade para as Condições de Trabalho.	Consolidar o centro de dados até 31.07.2019.
2.89 Definir modelo e estratégia de implementação para a solução de Cloud do MTSSS	Definir o modelo e estratégia de implementação de uma solução de Cloud com vista a dotar as equipas internas com capacidade de self-service no aprovisionamento de recursos de computação, storage e networking	Definir o modelo e implementar a solução até 31.12.2019.
2.90 Implementar Object Storage	Instalar e configurar Solução de Object Storage (ECS) para os vários ambientes do II (incluindo PCN).	Implementar o projeto até 31.05.2019.
2.91 Criar ligações VoIP Interministeriais	Implementar interligações VoIP interministeriais de acordo com a disponibilidade de infraestrutura e condições técnicas dos Ministérios (Justiça - IGFEJ, piloto de ligação VoIP interministerial via PTT - ESPAP e interligação com ACT).	Implementar o projeto até 31.12.2019.

Tabela 26- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 2

Objetivo Estratégico 3 – Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
3.1 Reformulação dos relatórios de monitorização	Reformular relatórios de monitorização dos serviços disponibilizados aos parceiros	Garantir a aprovação superior das propostas de relatórios de monitorização dos serviços prestados até 31.03.2019
3.2 Implementação do SGFORM – Sistema de Gestão da Formação	Instalação, parametrização e início de utilização do Sistema de Gestão da Formação	Instalar, parametrizar e dar início à utilização do Sistema de Gestão da Formação até 30.09.2019
3.3 Certificação do Instituto de Informática enquanto entidade formadora	Adaptar práticas e instrumentos da atividade de formação e elaborar e submeter a candidatura do Instituto a Entidade Formadora Certificada.	Elaborar e submeter a candidatura a Entidade Formadora Certificada até 31.12.2019
3.4 Exercícios de cibersegurança	Coordenar a participação do II,IP nos exercícios de cibersegurança.	Executar o ciberExercício ExNCS2019 e CiberPERSEU 2019 até 30.11.2019.
3.5 Webletter de parceiros	Lançar uma <i>Webletter</i> destinada aos parceiros, em articulação com o DGC.	Elaborar a proposta de <i>webletter</i> nº 0 até 30.12.2019 para validação do CD.
3.6 Reformulação da Imagem do Edifício II	Realizar um projeto de decoração interior e exterior do edifício abrangendo: 1. Interior: atualizar a imagem das placas identificativas de salas e gabinetes; 2. Exterior: Produção de novo totem em substituição do que foi retirado com as obras exteriores de reforço da cobertura da garagem, com atualização da imagem e colocação do lado da cancela.	Executar todas as atividades aprovadas até 30.11.2019.
3.7 Opii: Ideia(s) vencedora(s)	Implementar a(s) ideia(s) vencedora(s) do Opii e Lançar Campanha Opii 2019	Implementar as 4 fases previstas no regulamento de acordo com cronograma anual e até 30.12.2019.
3.8 Revisão da política e estratégia da responsabilidade social	Adequar o Plano de Sustentabilidade à norma NP 4552:2016 considerando como área prioritária a matéria da conciliação entre a vida profissional, familiar e Pessoal.	Enviar proposta de indicadores, metas e medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal para validação de CD até 15.03.2019.
3.9 Plano para a diversidade	Realizar uma campanha de sensibilização para a Diversidade com a elaboração de um plano, com várias iniciativas a realizar ao longo do ano. Nomeadamente a produção de um curso <i>b-learning</i> , que nos irá permitir candidatar, em 2019, a um Selo da Diversidade, autodiagnóstico de diversidade e respetivo relatório; realização de novas SEI sobre Enviesamento Inconsciente.	Concretizar as ações previstas no Plano para a Diversidade até 01.10.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
3.10 Implementação do Sistema de Reciclagem Instituto + Sustentável	Implementar o sistema de reciclagem e campanha de sensibilização para um Instituto + Sustentável (reciclagem, poupança e reaproveitamento).	Concretizar 4 ações até 30.11.2019 dando resposta à Resolução do Conselho de Ministros nº 141/2018.
3.11 Comemorações dos 20 anos de Instituto	Implementar um Plano de Comunicação para as iniciativas a desenvolver no âmbito dos 20 anos do Instituto.	Concretizar 5 ações inseridas no Plano, até 31.12.2019.
3.12 Otimização do Plano de Segurança	Implementar oportunidades de melhoria sinalizadas no Relatório do Simulacro de Incêndio realizado em 2018 (ações melhorias identificadas da exclusiva responsabilidade do II).	Implementar 80% das melhorias identificadas até 31.12.2019.
3.13 Gestão do Imobilizado	Garantir a atualização dos dados do imobilizado, executando as seguintes tarefas em cada área geográfica: 1. Inventário, Cadastro e etiquetagem dos Bens Móveis de acordo com a distribuição geográfica; 2. Valorização dos Bens Móveis pelo Justo Valor; 3. Integração dos dados resultantes dos Pontos 1 e 2 no módulo AA, integrado no SIF-SAP; 4. Preparação de um manual de procedimentos de gestão dos bens móveis.	Garantir a atualização da totalidade dos dados no módulo AA, integrado no SIF-SAP, ao nível da localização (morada e sala) e estabilização de procedimentos que garantam a sua monitorização até 15.11.2019.
3.14 Modelo de Custeio de Serviços e Produtos	Implementar um modelo que permita o apuramento do custo dos serviços do Instituto de Informática, I.P., através da execução das seguintes tarefas: 1. Definição das regras de distribuição dos custos indiretos; 2. Levantamento e recolha da afetação dos custos com o pessoal; 3. Equivalências/Distribuição dos 20000 imobilizados pelos novos centros de custo; 4. Parametrização SIF (funcionamento efetivo do módulo de CO); 5. Implementação e realização de testes; 6. Produção de Relatório (com pelo menos 85% dos custos distribuídos).	Executar a totalidade do Modelo de Custeio até 31/12/2019.
3.15 Reformulação do Sistema Gestão Integrado: Diagnóstico e Implementação	Rever e reformular os processos da cadeia de valor. Realizar auditorias internas para verificar a conformidade do SGI perante as principais normas de referência.	Realizar a aceitação de todos os entregáveis da fase de fecho do projeto até 31.12.2019.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
3.16 Programa Inovação	Dar continuidade ao programa de Inovação, através: 1. Da realização de um estudo da cultura de inovação, aberto a todos os colaboradores do Ministério; 2. Relatório sobre as ideias apresentadas em concursos dos anos anteriores; 3. Elaboração de um novo modelo de Inovação no II alinhado com o programa de transformação digital no âmbito do SAMA 2020.	Implementar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
3.17 Dashboard de indicadores do Instituto de Informática	Disponibilizar um conjunto de indicadores de gestão referentes às atividades do II e a atividades sob supervisão/acompanhamento da Área de Qualidade e Auditoria no âmbito da Cadeia de Valor.	Implementar 80% das atividades previstas até 31.12.2019.
3.18 Workplace Strategy	Definir uma estratégia para o local de trabalho, focada nas necessidades atuais e futuras das pessoas, no seu bem estar, reforçando o seu compromisso com a organização.	Concluir o diagnóstico e definir uma estratégia até 30.06.2019.

Tabela 27- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 3

Objetivo Estratégico 4 – Potenciar o desenvolvimento do capital humano.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
4.1 Atividade de envolvimento institucional	Elaborar proposta de atividade que envolva todos os colaboradores com carácter formativo e de envolvimento institucional.	Concretizar as atividades conducentes à elaboração de proposta para envio a CD até 30.04.2019.
4.2 Modelo Perfis de Competências	Realizar as seguintes tarefas: 1. Diligências conclusivas e aprovação final dos perfis de competências; 2. Atualização do Manual de Funções; 3. Desenho e elaboração do modelo de gestão por competência.	Concretizar a implementação da totalidade do modelo 31.12.2019.
4.3 Reforço da formação na área das TIC	Definir, implementar e monitorizar a execução do plano de formação anual por forma a incrementar a formação em TIC.	Assegurar a execução de 90% das ações de formação na área das TIC.
4.4 Plano de Formação Anual	Concretizar o Plano de Formação Anual.	Assegurar a execução de 90% do Plano de Formação.
4.5 Dinamizar iniciativas de promoção de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	Realizar iniciativas de promoção de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (3 subiniciativas).	Implementação de três iniciativas até 31.12.2019.
4.6 Promoção do bem estar no local de trabalho e comportamentos saudáveis	Realizar sessões de esclarecimento e campanhas de promoção de comportamentos saudáveis e promotores de bem estar no local de trabalho (3 subiniciativas).	Implementação de três iniciativas até 31.12.2019.
4.7 Promoção da alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores do II	Identificar e processar as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório decorrentes da avaliação de desempenho do biénio 2017/2018 no mês seguinte ao termo do processo de avaliação de desempenho do trabalhador.	Processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do processo de avaliação de desempenho do trabalhador, para 90% dos trabalhadores.

Tabela 28- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 4

4. Articulação entre os Objetivos Estratégicos do MTSSS e os Objetivos Estratégicos e Operacionais do II

		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O MTSSS		
		O.E. 4 - Garantir a sustentabilidade da Segurança Social	O.E. 8 - Modernizar e racionalizar os serviços do MTSSS	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS			PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO
O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.	O.O.1 – Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social. O.O.3 – Assegurar a disponibilidade dos serviços.	O.O.2 – Reforçar os processos de interoperabilidade.		Eficácia
O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.		O.O.4 – Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o nº 2 do artº 16 da LOE. O.O.5 – Otimizar os processos de implementação de projetos TIC. O.O.6 – Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS.		Eficiência
O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.	O.O.7 – Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI. O.O.10 – Implementar iniciativas de promoção da sustentabilidade organizacional e da responsabilidade social e ambiental.	O.O.8 – Dinamizar iniciativas de inovação. O.O.9 – Assegurar a satisfação dos organismos parceiros.		Qualidade
O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.	O.O.12 – Promover a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.	O.O.11 – Promover o desenvolvimento de competências.		
EIXOS ESTRATÉGICOS DO PESI				
EIXO I – INTEGRAÇÃO E INTEROPERABILIDADE EIXO II – INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EIXO III – OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS				

(uso Público)



INSTITUTO DE INFORMÁTICA